

**RELATÓRIO DE DESEMPENHO
DO PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
PIME 2017-2018**

Março de 2019



**PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA MILITAR DA UNIÃO**

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

JOSÉ COELHO FERREIRA
Ministro-Presidente

PRESIDÊNCIA DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

LÚCIO MÁRIO DE BARROS GÓES
Ministro Vice-Presidente
Ministro-Corregedor

VICE-PRESIDÊNCIA DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

TELMA ANGÉLICA FIGUEIREDO
Juíza-Corregedora Auxiliar

CORREGEDORIA DA JUSTIÇA MILITAR DA UNIÃO

EDER SOARES DE OLIVEIRA
Diretor-Geral

DIRETORIA-GERAL

JOSÉ ALOYSIO DE MELO PINTO
Chefe de Gabinete da Presidência

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

ARLETE ALVES MACHADO RODRIGUES
Assessora de Gestão Estratégica

ASSESSORIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA

RAISSA FERNANDES MARINHO
Supervisora da Seção de Gestão da Informação e Estatística

JEFFERSON DA SILVA SOUSA

Supervisor Substituto da Seção de Gestão da Informação e Estatística

CAROLINE TENÓRIO MENDES DE AQUINO

Analista Judiciário – Apoio Especializado Estatística

SEÇÃO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E ESTATÍSTICA

Introdução

O presente relatório tem por finalidade apresentar a evolução dos resultados dos indicadores instituídos pelo Plano de Indicadores e Metas Estratégicas (PIME) por meio do Ato Normativo nº 232, de 18 de agosto de 2017.

A JMU vem buscando a adequação das metas e métricas dos Indicadores Estratégicos para que representem cada vez mais os reais resultados institucionais e de gestão, uma vez que os indicadores estratégicos têm por finalidade mostrar os pontos críticos no desempenho da instituição. Portanto, devem servir de fundamento para propostas de ações de melhorias.

O Plano de Indicadores e Metas Estratégicas foi revisado no ano de 2017. Alguns indicadores permaneceram, enquanto outros foram sugeridos, debatidos e aprovados em reuniões realizadas entre a Seção de Gestão da Informação e Estatística e as diversas unidades administrativas que compõem o Tribunal, bem como a Corregedoria da Justiça Militar da União, conforme documentado nos processos 006344/17-00.01 e 006634/17-00.01, respectivamente.

Os processos 017521/17-00.01, 000565/18-00.01 e 013684/18-00.01 contêm as informações fornecidas pelas unidades administrativas referentes aos exercícios de 2017 e 2018.

MAPA ESTRATÉGICO DA JUSTIÇA MILITAR DA UNIÃO



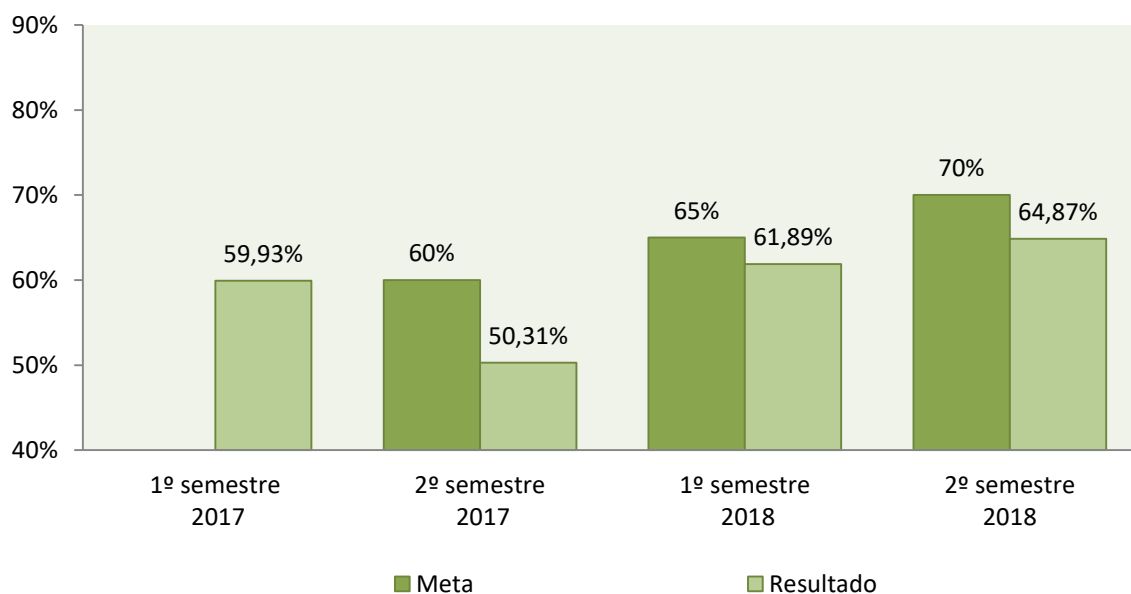
OBJETIVO ESTRATÉGICO 05: MODERNIZAÇÃO E APRIMORAMENTO DA ATIVIDADE JUDICANTE

TEMPO DA DECISÃO TERMINATIVA DE PROCESSO NO STM

a) Detalhamento

Descrição	Mede o percentual de processos que permaneceram dentro do prazo estabelecido. Para cada processo julgado no ano-base, calcular o número de dias corridos entre a data da autuação no Superior Tribunal Militar e a data da última decisão terminativa do processo.	
Fórmula	$(\text{Somatório dos processos, inclusive recursos internos, cujo tempo de duração não ultrapassou 120 dias, excluído(s) o(s) tempo(s) de sobrestamento}) / (\text{Somatório dos processos julgados no ano base}) \times 100$	
Periodicidade de apuração	Semestral	
Unidade de medida	Percentual	
Unidade responsável pela apuração do indicador	SEJUD	
Fonte de coleta	SAM e e-Proc/JMU	
Resultado das variáveis	1º Semestre 2018	2º Semestre 2018
Processos cujo tempo de duração não ultrapassou 120 dias	281	349
Processos julgados no ano-base	454	538

b) Gráfico: Resultado do indicador nos últimos semestres



c) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos semestres

	1º sem 2017	2º sem 2017	1º sem 2018	2º sem 2018
Meta	-	60,00%	65,00%	70,00%
Resultado	59,93%	50,31%	61,89%	64,87%
Desempenho*	-	83,85%	95,22%	92,67%

A definição das metas (Anexo SEI 0881626) ocorreu após a primeira mensuração do indicador, após o encerramento do primeiro semestre do ano de 2017.

Para a contagem de tempo de duração de cada processo, foram contados apenas os dias em que o mesmo esteve em poder do Ministro relator. Assim, houve suspensão da contagem de prazo, como por exemplo, o período em que o processo estava à disposição do Ministério Público Militar, Secretaria do Pleno ou Secretaria Judiciária; de recesso/férias de Ministros; e, em relação a processos inicializados antes da implantação do e-Proc/JMU, o período de digitalização dos processos físicos.

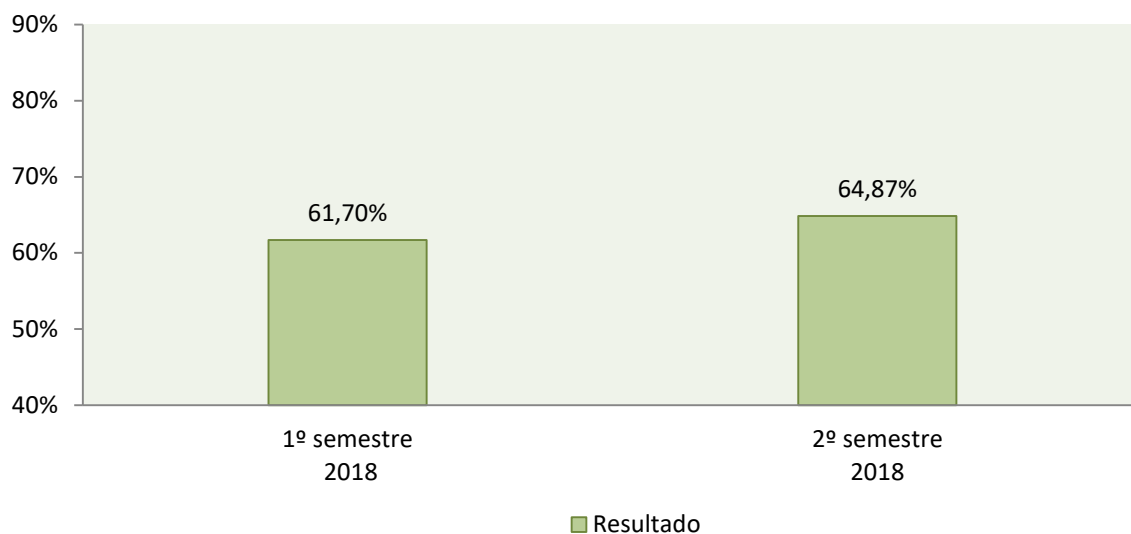
Atualmente o e-Proc/JMU disponibiliza somente o tempo bruto de cada processo, ou seja, o tempo entre autuação e julgamento. Assim, para adequar-se ao objetivo do indicador, em 2018 foi calculada manualmente a quantidade de dias a ser excluída do tempo de duração de cada processo. Utilizando-se esta metodologia, o STM obteve os melhores resultados observados nos últimos semestres, chegando a obter 95% de desempenho em relação à meta estipulada.

TEMPO DO PROCESSO NA FASE DE CONHECIMENTO DE 1º GRAU

a) Detalhamento

Descrição	Mede o percentual de processos que permaneceram dentro do prazo estabelecido. Para cada processo julgado durante o ano-base, calcular o número de dias corridos entre a data do protocolo no 1º Grau e a data da última sentença de conhecimento do processo.	
Fórmula	(Somatório dos processos cujo tempo de duração não ultrapassou 150 dias , excluído(s) o(s) tempo(s) de suspensão) / (Somatório dos processos julgados no ano base) X 100	
Periodicidade de apuração	Semestral	
Unidade de medida	Percentual	
Unidade responsável pela apuração do indicador	COR-JMU	
Fonte de coleta	SAM e e-Proc/JMU	
Resultado das variáveis	1º Semestre 2018	2º Semestre 2018
Processos cujo tempo de duração não ultrapassou 150 dias	232	350
Processos julgados no ano-base	376	618

b) Gráfico: Resultado do indicador nos últimos semestres



c) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos semestres

	1º sem 2018	2º sem 2018
Meta *	-	-
Resultado	61,7 %	64,87%
Desempenho	-	-

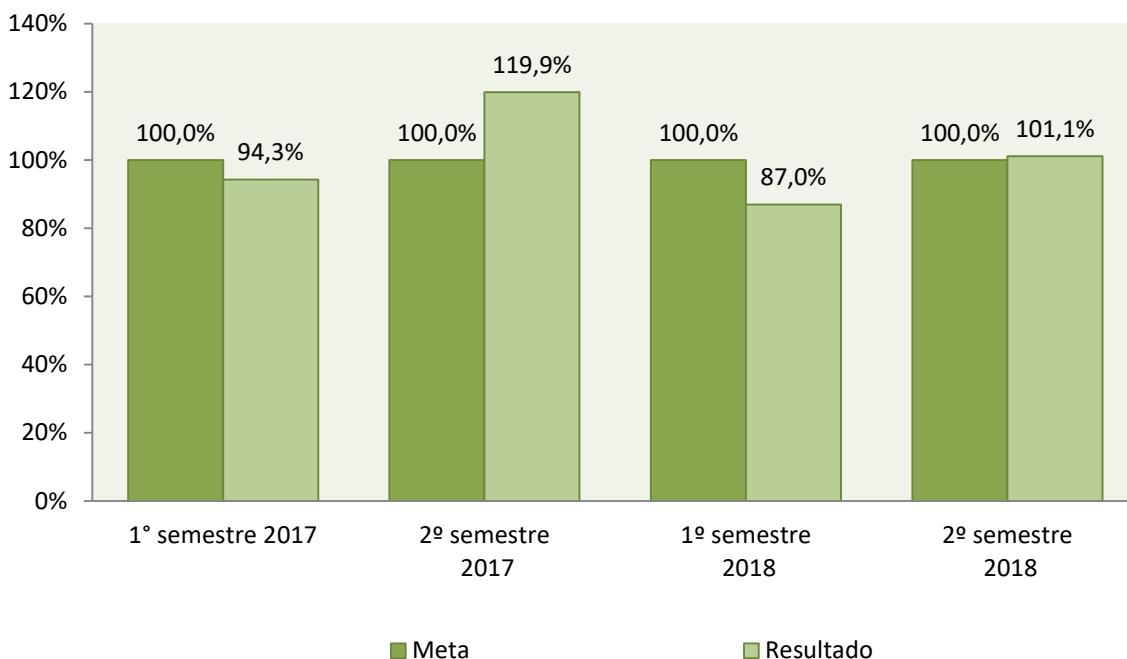
De acordo com a Ata SEI 0602418, as metas só seriam definidas após a prontificação de relatório no SAM. Devido à migração do SAM para o e-Proc/JMU, não houve a entrega do relatório nem a definição de metas. Assim, o resultado obtido em 2018 foi medido com a ajuda das próprias Auditorias, uma vez que os processos julgados acima de 150 dias foram encaminhados às CJMs para que a quantidade de dias referente à suspensão de contagem de prazo fosse abatida do tempo bruto de duração do processo. Assim, o gráfico referente a este indicador demonstra somente o resultado.

ÍNDICE DE ATENDIMENTO À DEMANDA NO STM

a) Detalhamento

Descrição	Mede a relação entre o número de processos julgados e o número de processos distribuídos no mesmo período.	
Fórmula	$(\text{Total de processos judiciais julgados no 2º Grau}) / (\text{Total de processos distribuídos no 2º Grau}) \times 100$	
Periodicidade de apuração	Semestral	
Unidade de medida	Percentual	
Unidade responsável pela apuração do indicador	SEJUD	
Fonte de coleta	e-Proc/JMU e SAM	
Resultado das variáveis	1º Semestre 2018	2º Semestre 2018
Processos judiciais julgados	454	538
Processos distribuídos	522	532

b) Gráfico: Resultado do indicador nos últimos semestres



c) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos semestres

	1º sem 2017	2º sem 2017	1º sem 2018	2º sem 2018
Meta	100% + 1 processo	100% + 1 processo	100% + 1 processo	100% + 1 processo
Resultado	94,3%	119,9%	87,0%	101,1%
Desempenho*	94,3%	119,9%	87,0%	101,1%

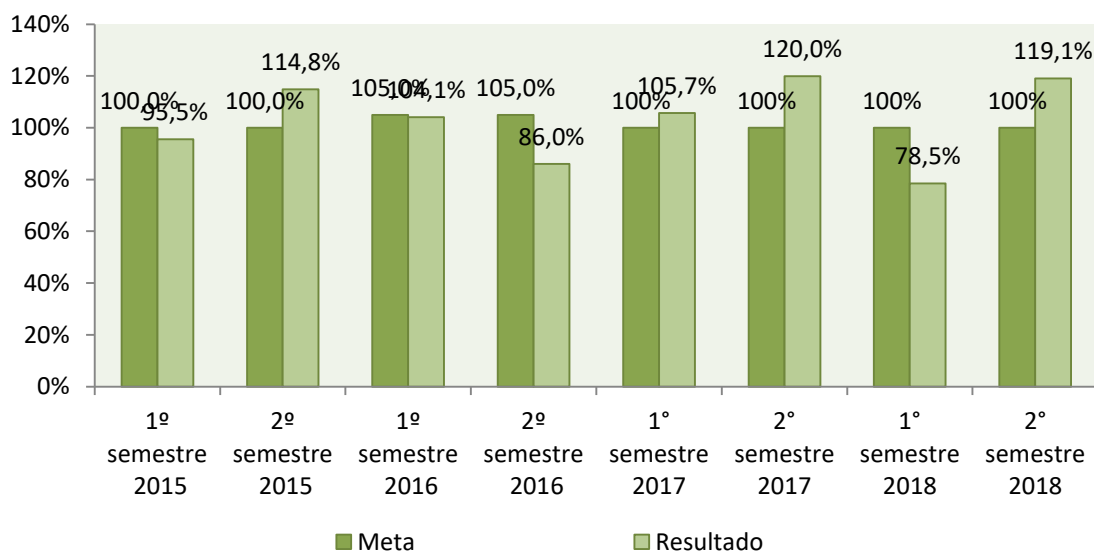
ÍNDICE DE ATENDIMENTO À DEMANDA NA 1ª INSTÂNCIA

a) Detalhamento

Descrição	Mede a relação entre os feitos julgados e o número de Ações Penais Militares autuadas no mesmo período.	
Fórmula	$(\text{Total de feitos julgados no 1º Grau}) / (\text{Número de Ações Penais Militares autuadas* no 1º Grau}) \times 100$	
Periodicidade de apuração	Semestral	
Unidade de medida	Percentual	
Unidade responsável pela apuração do indicador	Auditoria de Correição	
Fonte de coleta	e-Proc/JMU e SAM	
Resultado das variáveis	1º Semestre 2018	2º Semestre 2018
Feitos julgados	376	618
Ações Penais Militares autuadas	479	519

*Ações Penais Militares, Deserções e Insubmissões – informações obtidas por meio do Boletim Estatístico.

b) Gráfico: Resultado do indicador nos últimos semestres



c) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos semestres

	1º sem 2015	2º sem 2015	1º sem 2016	2º sem 2016	1º sem 2017	2º sem 2017	1º sem 2018	2º sem 2018
Meta	100%	100%	105%	105%	100%	100%	100%	100%
Resultado	95,5%	114,8%	104,1%	86%	105,7%	120%	78,5%	119,1%
Desempenho*	95,5%	114,8%	99,2%	81,9%	105,7%	120%	78,5%	119,1%

O índice de atendimento à demanda visa verificar se a justiça está reduzindo o estoque de processos. No ano de 2017, a 1ª instância da JMU melhorou significativamente seu desempenho, tendo alcançado no segundo semestre o melhor resultado desde o início da mensuração do indicador (120%). Foram autuadas ao longo do ano 1.051 Ações Penais Militares e foram julgadas 1.185, indicando que o estoque das ações penais na 1ª instância reduziu em 134 processos.

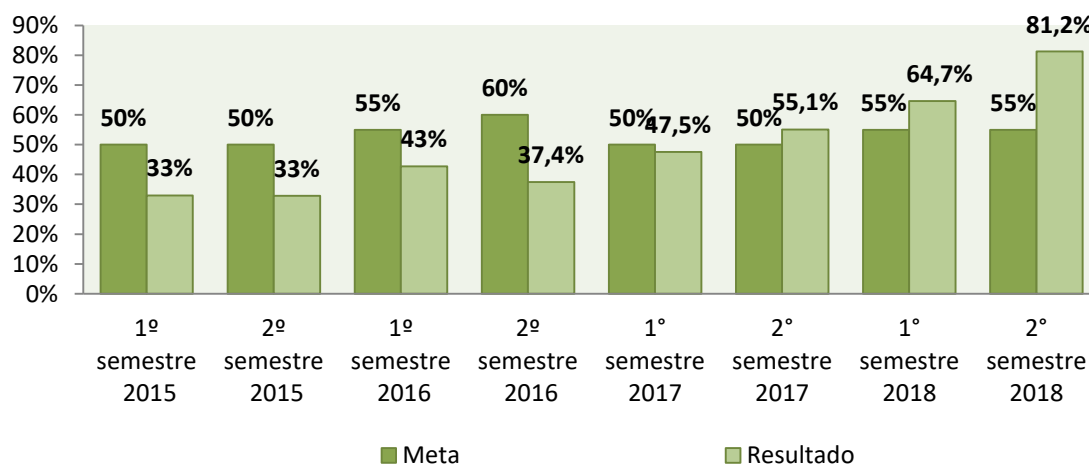
Em todo o ano de 2018 a 1ª Instância julgou 994 ações penais para 998 autuadas, atingindo um percentual de desempenho de 99,6%.

ÍNDICE DE ACÓRDÃOS PUBLICADOS

a) Detalhamento

Descrição	Mede o percentual de acórdãos lavrados e publicados em até 15 dias úteis após a sessão de julgamento.	
Fórmula	(Total de acórdãos publicados em até 15 dias úteis após a data da sessão de julgamento ocorrida no ano de referência) / (Total de acórdãos publicados no período de referência) X 100	
Periodicidade de apuração	Semestral	
Unidade de medida	Percentual	
Unidade responsável pela apuração do indicador	SEJUD	
Fonte de coleta	e-Proc/JMU e SAM	
Resultado das variáveis	1º Semestre 2018	2º Semestre 2018
Acórdãos publicados em até 15 dias úteis	236	324
Acórdãos publicados	365	399

b) Gráfico: Resultado do indicador nos últimos semestres



c) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos semestres

	1º sem 2015	2º sem 2015	1º sem 2016	2º sem 2016	1º sem 2017	2º sem 2017	1º sem 2018	2º sem 2018
Meta	50%	50%	55%	60%	50%	50%	55%	55%
Resultado	33%	33%	43%	37,4%	47,5%	55,1%	64,7%	81,2%
Desempenho*	66%	66%	78%	62%	95%	110,1%	117,6%	147,6%

A publicação dos acórdãos em até 15 dias úteis visa avaliar a melhoria na prestação jurisdicional do STM. O índice apresentou melhoras significativas no ano de 2017 e no segundo semestre de 2018 apresentou o melhor resultado da série histórica.

A implantação do e-Proc/JMU tende a trazer melhorias quanto à celeridade da prestação jurisdicional da JMU.

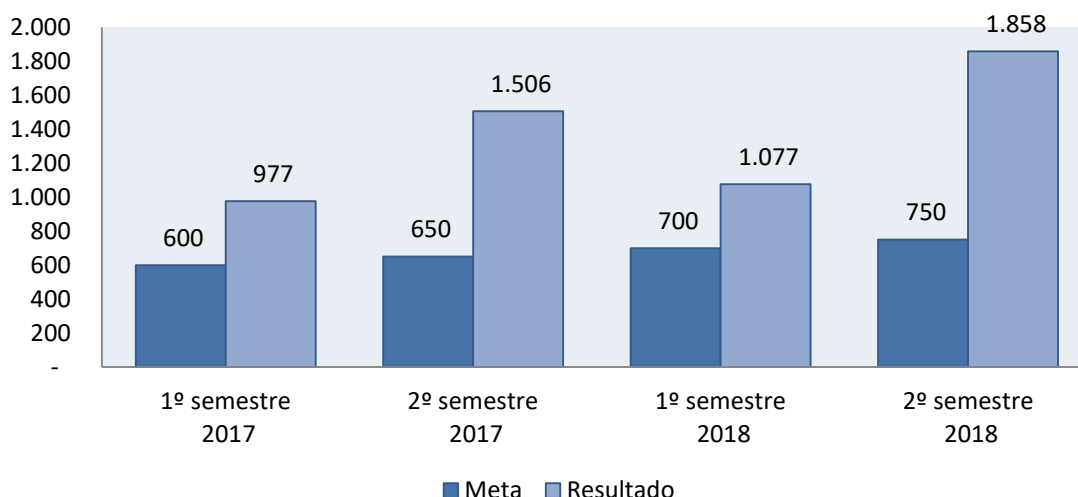
OBJETIVO ESTRATÉGICO 06: APRIMORAMENTO DA COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE INSTITUCIONAL

ÍNDICE DE QUANTIDADE DE MATÉRIAS VEICULADAS NA IMPRENSA

a) Detalhamento

Descrição	Mede a quantidade de matérias publicadas na imprensa sobre a JMU.	
Fórmula	Quantidade de matérias veiculadas na mídia	
Periodicidade de apuração	Semestral	
Unidade de medida	Número de matérias	
Unidade responsável pela apuração do indicador	ASCOM	
Fonte de coleta	Google Analytics	
Resultado das variáveis	1º Semestre 2018	2º Semestre 2018
Quantidade de matérias veiculadas na mídia	1.077	1.858

b) Gráfico: Resultado do indicador no último semestre



c) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos semestres

	1º sem 2017	2º sem 2017	1º sem 2018	2º sem 2018
Meta	600	650	700	750
Resultado	977	1.506	1.077	1.858
Desempenho*	162,8%	231,7%	153,9%	247,7%

Observa-se que houve um aumento crescente do número de matérias veiculadas na mídia sobre a JMU. Isso pode ser entendido empiricamente a partir de algumas hipóteses:

- Maior inserção da JMU no cenário do Judiciário, via Conselho Nacional de Justiça (CNJ), e no cenário nacional, por meio de projetos, ações e metas de produtividade;

- Maior abertura da instituição à transparência, com a disponibilização crescente de dados e maior prestação de contas ao cidadão;

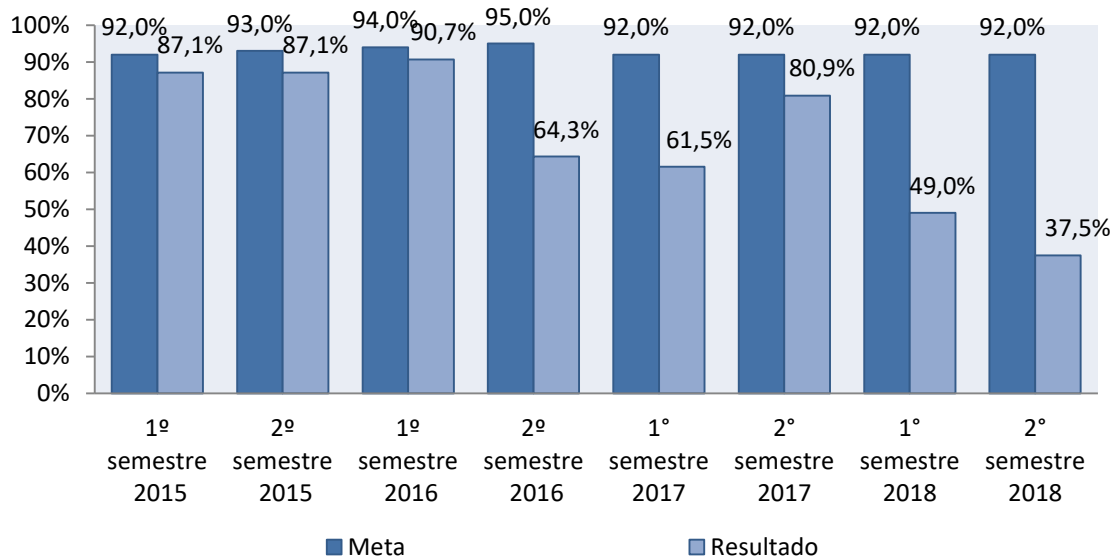
- Maior inserção da JMU no mundo midiático, com um portal de notícias mais moderno – houve uma reformulação em 2014 – e multimidiático (TV, Rádio e Redes Sociais);
- Maior entrada da JMU nas redes sociais;
- Maior interação da instituição com a imprensa, quando provocada pelos jornalistas;

ÍNDICE DE VEICULAÇÃO DE MATÉRIAS POSITIVAS NA MÍDIA

a) Detalhamento

Descrição	Mede as matérias positivas veiculadas na mídia, em relação ao total de matérias divulgadas na mídia sobre a JMU.	
Fórmula	$\frac{(\text{Total de matérias positivas veiculadas na mídia})}{(\text{Total de matérias sobre a JMU veiculadas na mídia})} \times 100$	
Periodicidade de apuração	Semestral	
Unidade de medida	Percentual	
Unidade responsável pela apuração do indicador	ASCOM	
Fonte de coleta	Software de Clipping	
Resultado das variáveis	1º Semestre 2018	2º Semestre 2018
Matérias positivas e neutras veiculadas	528	696
Matérias sobre a JMU	1.077	1.858

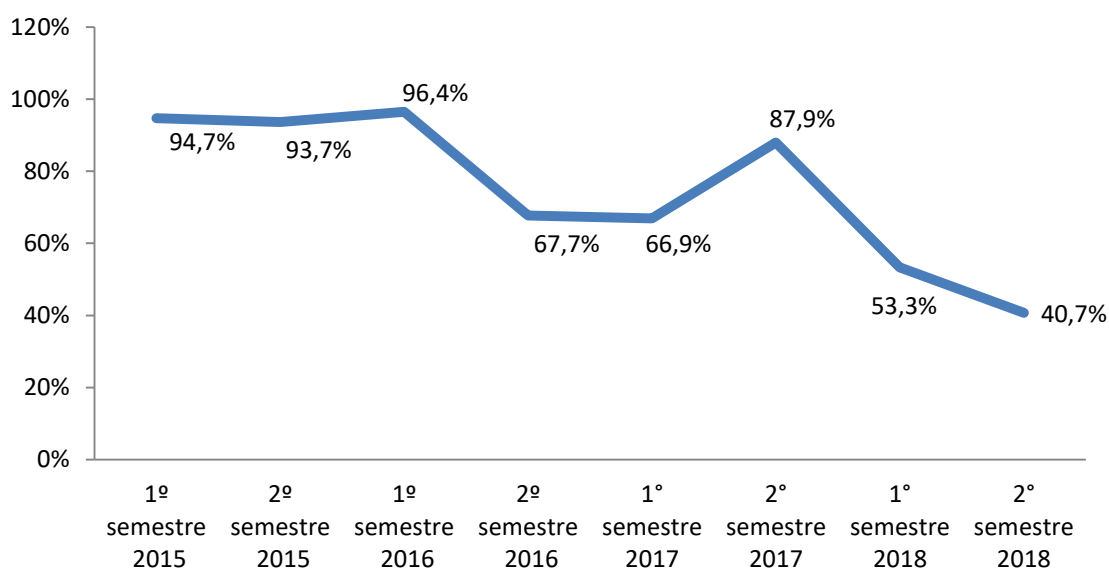
b) Gráfico: Resultado do indicador nos últimos semestres



c) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos semestres

	1º sem 2015	2º sem 2015	1º sem 2016	2º sem 2016	1º sem 2017	2º sem 2017	1º sem 2018	2º sem 2018
Meta	92,0%	93,0%	94,0%	95,0%	92,0%	92,0%	92,0%	92,0%
Resultado	87,1%	87,1%	90,7%	64,3%	61,5%	80,9%	49,0%	37,5%
Desempenho*	94,7%	93,7%	96,4%	67,7%	66,9%	87,9%	53,3%	40,7%

d) Gráfico: Desempenho do indicador nos últimos semestres



O índice de veiculação de matérias positivas na mídia sofreu uma queda no desempenho por dois semestres consecutivos (2º semestre de 2016 e 1º semestre de 2017), subiu no segundo semestre de 2017 e tornou a baixar nos dois semestres de 2018, registrando os menores desempenhos da série histórica (53,3% e 40,7%).

No segundo semestre de 2017, houve um incremento de cerca de 20% no índice de matérias positivas, devido ao Concurso Público do STM. Com exceção desse momento atípico, confirmou-se no biênio 2017-2018 a tendência de queda do índice.

O índice mede a porcentagem de matérias positivas sobre a JMU na mídia, ou seja, são matérias produzidas pelos órgãos de imprensa e contabilizados pelo serviço de clipping contratado pela Assessoria de Comunicação. Portanto, é importante ressaltar que o relatório mede a percepção da imprensa sobre a imagem e o papel da instituição, algo que está diretamente ligado à política institucional e às práticas desenvolvidas por seus membros.

Entre os temas que podem gerar a divulgação de pautas negativas podemos citar: concessão de vantagens pecuniárias extras aos integrantes da instituição; concessão de diárias e passagens aéreas, em especial as internacionais; gastos com reformas, congressos ou eventos, entre outros.

É possível, portanto, trabalhar em pelo menos duas frentes: incrementar o número e a qualidade das ações e práticas consideradas positivas pela imprensa e, conseqüentemente, pelo cidadão; e reduzir as práticas consideradas socialmente negativas. Porém, feito isso, há outro desafio: como fazer projetos e iniciativas que contribuam com a boa reputação da JMU e que se tornem notícia da grande mídia, chegando ao maior número possível de pessoas.

O Portal STM é o espaço que concentra a maior parte da divulgação das boas práticas institucionais, reunindo notícias escritas, TV e rádio. No entanto, como demonstra o índice de acesso às notícias do Portal na Internet, esta é uma ferramenta que, de maneira geral, tem sofrido um declínio no número de acessos. Entre as razões para isso estão: concorrência com as redes sociais, fenômeno impulsionado pela popularização dos smart phones e de seus aplicativos.

Entre as medidas que podem ser implementadas como política institucional, destacam-se:

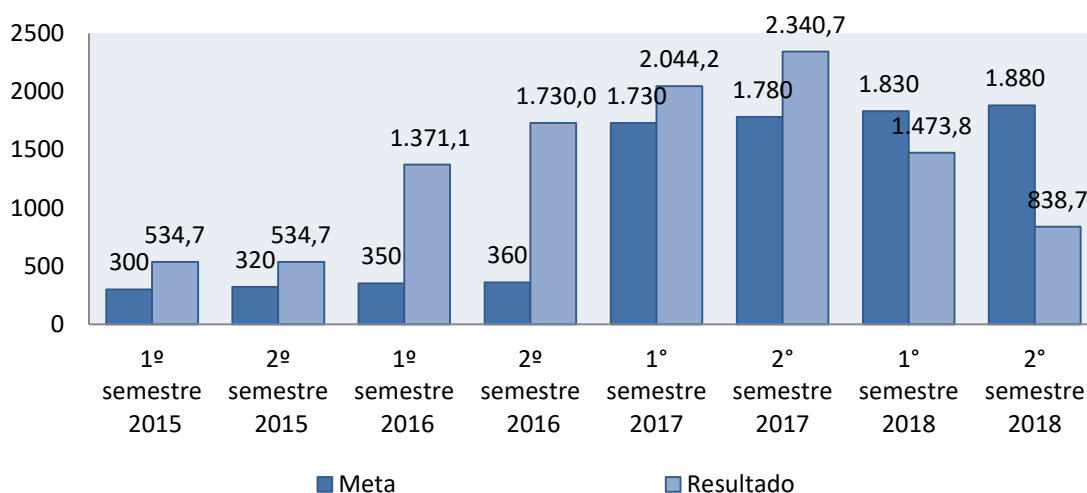
- Promoção da transparência de dados e práticas institucionais;
- Atitude preventiva dos servidores no sentido de evitar práticas que gerem pautas negativas por parte da imprensa e das redes sociais;
- Nova reformulação dos portais eletrônicos com base nas tendências tecnológicas e de comportamento;
- Otimização da utilização do mailing eletrônico, fornecendo pautas positivas para a imprensa; e
- Investimento na capacitação e incremento da equipe da Ascom para o desenvolvimento das redes sociais em níveis cada vez mais profissionais.

ÍNDICE DE ACESSO ÀS NOTÍCIAS DO PORTAL DA JMU NA INTERNET

a) Detalhamento

Descrição	Mede a média de acessos às notícias do Portal da JMU na internet no semestre de referência.	
Fórmula	$(\text{Total de acessos às notícias do Portal na internet no semestre}) / (\text{Total de notícias publicadas no semestre})$	
Periodicidade de apuração	Semestral	
Unidade de medida	Média de acessos	
Unidade responsável pela apuração do indicador	ASCOM	
Fonte de coleta	Google Analytics	
Resultado das variáveis	1º Semestre 2018	2º Semestre 2018
Acessos às notícias do Portal na internet	153.272	84.711
Notícias publicadas	104	101

b) Gráfico: Resultado do indicador nos últimos semestres



c) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos semestres

	1º sem 2015	2º sem 2015	1º sem 2016	2º sem 2016	1º sem 2017	2º sem 2017	1º sem 2018	2º sem 2018
Meta	300,0	320,0	350,0	360,0	1.730,0	1.780,0	1.830,0	1.880,0
Resultado	534,7	534,7	1.371,1	1.730,0	2.044,0	2.340,7	1.473,8	838,7
Desempenho*	167,1%	152,8%	380,9%	480,6%	118,2%	131,5%	80,5%	44,6%

Durante o biênio 2015-2016 as metas estipuladas foram facilmente superadas, o que levou à decisão de aumentar as metas para o biênio seguinte. Em 2018 observou-se o primeiro declínio da série histórica em relação à média de acesso às notícias do Portal da JMU.

Estipula-se que, em 2017, a média de acessos teve um aumento considerável, principalmente em razão da divulgação referente ao concurso do STM, batendo as metas semestrais em 118% (1º semestre) e 131,5% (2º semestre).

Calcula-se que 34% do total de acessos do primeiro semestre de 2018 foram referentes ao concurso, ou seja, dos 153.272 acessos 53.195 foram sobre o tema. Portanto, caso não tivesse havido o certame, o número total de acessos cairia para cerca de 100 mil, ficando a média de acessos em torno de 962, um patamar próximo ao do segundo semestre, que foi de 838,7.

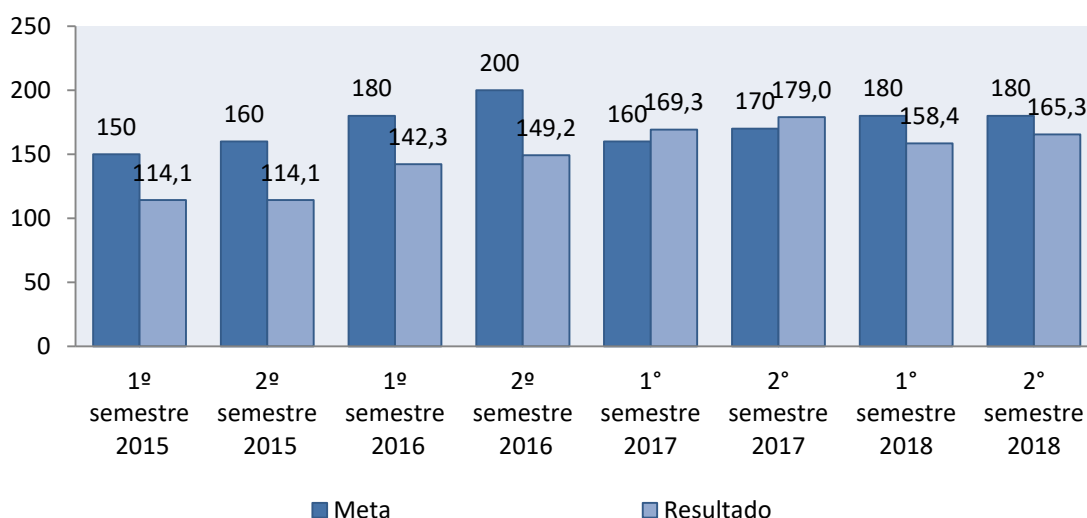
No entanto, outro dado influenciou a queda do número de acessos: a diminuição de matérias de julgamento em 2018 com relação a 2017. Após as notícias sobre o concurso, o tema de maior expressividade é sobre os julgamentos da corte. Em 2017, foram publicadas 79 matérias sobre o tema, enquanto em 2018, 50. Ou seja, diminuição da ordem de 37%.

INDICE DE ACESSO ÀS NOTÍCIAS DA INTRANET

a) Detalhamento

Descrição	Mede a média de acessos às notícias da intranet no semestre de referência.	
Fórmula	(Total de acessos às notícias da intranet no semestre) / (Total de notícias publicadas no semestre)	
Periodicidade de apuração	Semestral	
Unidade de medida	Média de acessos	
Unidade responsável pela apuração do indicador	ASCOM	
Fonte de coleta	Google Analytics	
Variáveis	1º Semestre 2018	2º Semestre 2018
Acessos às notícias da intranet	15.209	14.053
Notícias publicadas	96	85

b) Gráfico: Resultado do indicador nos últimos semestres



c) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos semestres

	1º sem 2015	2º sem 2015	1º sem 2016	2º sem 2016	1º sem 2017	2º sem 2017	1º sem 2018	2º sem 2018
Meta	150,0	160,0	180,0	200,0	160,0	170,0	180,0	190,0
Resultado	114,1	114,1	142,3	149,2	169,3	179,0	158,4	165,3
Desempenho*	76,1%	71,3%	79,1%	74,6%	105,8%	105,3%	88,0%	91,8%

Comparando-se os semestres do biênio 2017-2018, a quantidade de acessos às notícias foi de 16.930, 16.113, 15.209 e 14.053, cronologicamente, o que denota que a diminuição do resultado é explicada em parte pelo acesso cada vez menor por parte dos servidores da JMU. No mesmo período, a quantidade de notícias publicadas variou em menor escala, tendo sido de 100, 90, 96 e 85, respectivamente.

Apesar da tendência contínua de queda no biênio 2017-2018, é importante destacar que houve um aumento na média de acessos comparativamente ao biênio 2015-2016. O desempenho do biênio 2017-2018 (comparação entre resultado alcançado e a meta almejada) também foi melhor que o biênio 2015-2016, embora o patamar das metas no último biênio tenha sido rebaixado.

As causas da oscilação no número de acessos mereceria uma análise mais acurada.

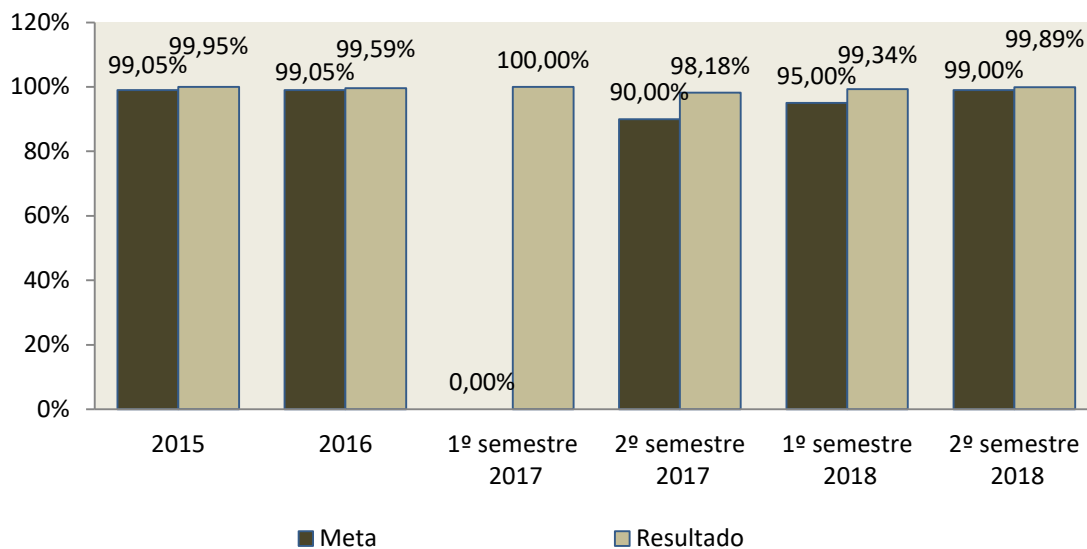
**OBJETIVO ESTRATÉGICO 7 » APERFEIÇOAMENTO DA TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE DA INTERNET POR ÓRGÃO DA JMU

a) Detalhamento

Descrição	Mede a disponibilidade e estabilidade do link de comunicação de internet por órgão da JMU.	
Fórmula	Resultado extraído diretamente do sistema de monitoramento	
Periodicidade de apuração	Semestral	
Unidade de medida	Percentual	
Unidade responsável pela apuração do indicador	DITIN	
Fonte de coleta	Ferramenta de Monitoramento	
Resultado das variáveis	1º Semestre 2018	2º Semestre 2018
Resultado extraído diretamente do sistema de monitoramento	99,34%	99,89%

b) Gráfico: Resultado do indicador nos últimos semestres



c) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos anos

	2015	2016	1º sem 2017	2º sem 2017	1º sem 2018	2º sem 2018
Meta*	99,05%	99,05%	*	90,0%	95%	99%
Resultado	99,95%	99,59%	100,0%	98,2%	99,34%	99,89%
Desempenho	100,9%	100,5%	-	109,1%	104,6%	100,9%

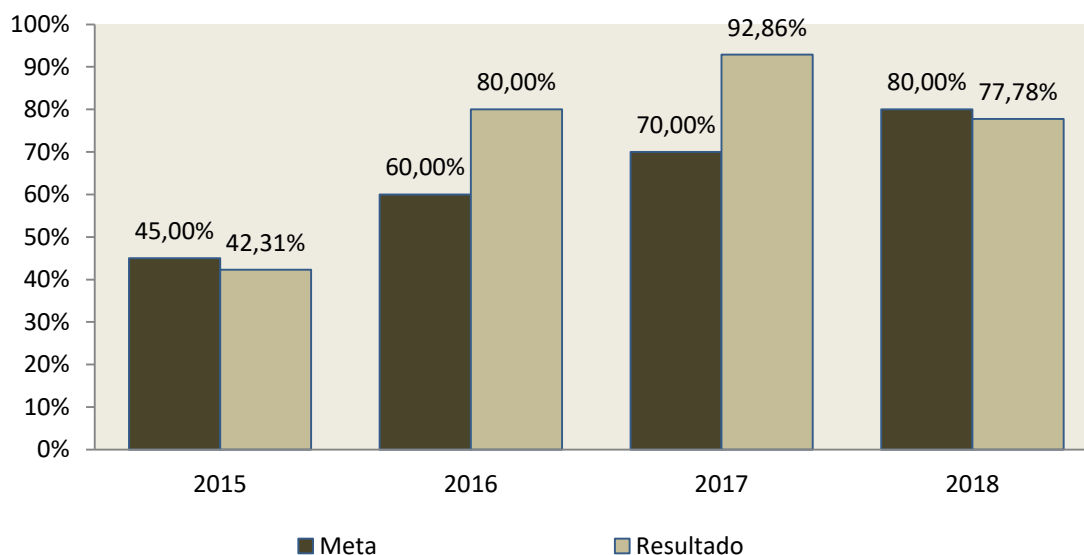
Conforme Ata nº 0602666 (SEI 006344/17-00.01), o indicador sofreu alterações como fonte de coleta e periodicidade de apuração. Assim, foi realizada uma primeira medição no 1º semestre de 2017 para servir de base para a definição das metas para os próximos semestres. Para fins de acompanhamento, constam os resultados do biênio 2015-2016. O STM vem alcançando os resultados almejados.

ÍNDICE DE SOLUÇÕES ENTREGUES NO PRAZO ACORDADO A PARTIR DE DEMANDAS FORMALIZADAS NO PDTIC

a) Detalhamento

Descrição	Mede o percentual de soluções entregues no prazo acordado com o solicitante a partir de demandas formalizadas no PDTIC.	
Fórmula	$\frac{(\text{Soluções formalizadas entregues no prazo})}{(\text{Soluções formalizadas previstas})} \times 100$	
Periodicidade de apuração	Anual	
Unidade de medida	Percentual	
Unidade responsável pela apuração do indicador	DITIN	
Fonte de coleta	CATEN/COTEC/COSJU/CDESC/DITIN	
Resultado das variáveis	2017	2018
Soluções entregues no prazo	13	7
Soluções previstas	14	9

b) Gráfico: Resultado do indicador nos últimos semestres



c) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos anos

	2015	2016	2017	2018
Meta	45,00%	60,00%	70,00%	80,00%
Resultado	42,31%	80,00%	92,86%	77,78%
Desempenho*	94,00%	133,33%	132,6%	97,22%

Conforme Ata nº 0602666 (SEI 006344/17-00.01), o indicador similar anteriormente existente, foi substituído pelo indicador atual, já existente no PIME-TIC. Neste relatório, para fins de acompanhamento, constam os resultados do biênio 2015-2016.

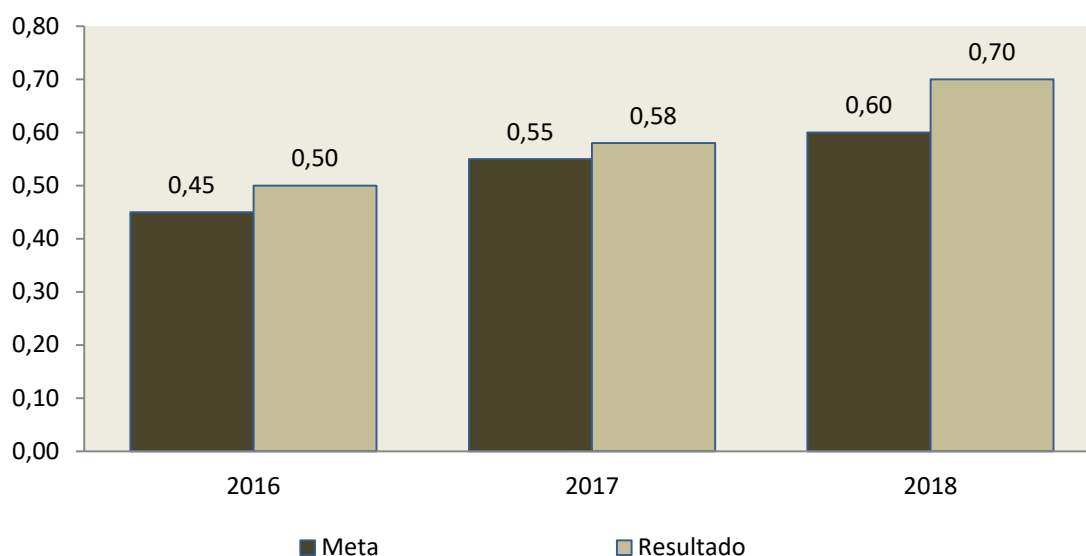
O índice é acompanhado e monitorado pela Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação e é informado ao Comitê Estratégico de TI, composto por membros da alta gestão e que podem atuar em benefício do cumprimento da meta estabelecida. O resultado obtido no ano de 2017 foi de cerca de 93%, resultado bastante significativo em relação aos 70% estabelecidos pela meta. Em 2018, apesar de ótimo desempenho, a meta não foi atingida. De acordo com o setor responsável, houve alteração no escopo do projeto "Solução de Tecnologia da Informação para Recursos Humanos" com a necessidade de implantação do e-Social. Adicionalmente, houve atraso no projeto SEI-Julgar, pois o módulo não foi liberado pelo TRF4 no prazo pretendido.

ÍNDICE DE GOVERNANÇA EM TIC (IGov TIC – JUD)

a) Detalhamento

Descrição	Mede a melhoria da governança de TIC na JMU.	
Fórmula	Fórmula específica mensurada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ)	
Periodicidade de apuração	Anual	
Unidade de medida	$0 \leq X \leq 1$	
Unidade responsável pela apuração do indicador	DITIN	
Fonte de coleta	Questionário específico elaborado pelo CNJ e respondido pela JMU.	
Resultado das variáveis	2017	2018
Fórmula específica mensurada pelo CNJ	0,58	0,7

b) Gráfico: Resultado do indicador nos último ano



c) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos anos

	2016	2017	2018
Meta	0,45	0,55	0,60
Resultado	0,50	0,58	0,70
Desempenho*	111,11%	105,45%	116,67%

Conforme Ata nº 0602666 (SEI 006344/17-00.01), o indicador similar anteriormente existente, foi substituído pelo indicador atual, já avaliado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Neste relatório, para fins de acompanhamento, constam os resultados do ano de 2016.

Observa-se que o desempenho deste índice tem se mantido sempre acima dos 100%. O fator primordial para o alcance da meta para o IGovTIC é o empenho da DITIN em melhorar a governança, gestão e infraestrutura de TIC. Ao analisar e comparar os resultados do índice com o ano anterior, verificamos que não houve retrocesso em nenhuma das dimensões analisadas e houve melhora nas dimensões: Riscos, Monitoramento e Auditoria – Controle de Gestão; Dos Sistemas, Integração e Nivelamento; Das Competências, Desenvolvimento e Desempenho das Pessoas; Das Estruturas, Macroprocessos e Processos; e Dos Serviços de Infraestrutura.

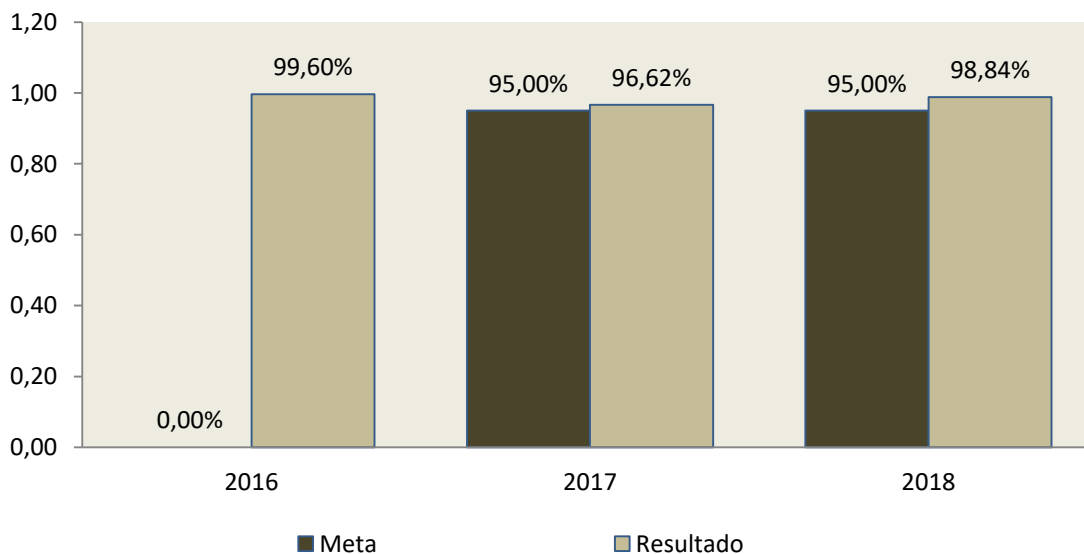
Adicionalmente, com o resultado alcançado (0,7) o STM atingiu a classificação “aprimorado” no questionário publicado pelo Comitê Nacional de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação do CNJ, o que nos permitiu pontuar (15 pontos) no requisito XI da Portaria n. 18/2018 do CNJ (Selo Justiça em Números). Este patamar não havia sido alcançado antes pelo Tribunal.

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS COM OS CHAMADOS TÉCNICOS

a) Detalhamento

Descrição	Mede a satisfação dos usuários em relação aos chamados técnicos (central de atendimento).	
Fórmula	$(\text{Quantidade de atendimentos classificados como "bom ou "ótimo"}) / (\text{Quantidade de atendimentos avaliados}) \times 100$	
Periodicidade de apuração	Anual	
Unidade de medida	Percentual	
Unidade responsável pela apuração do indicador	DITIN	
Fonte de coleta	Pesquisa realizada pela empresa prestadora de serviço	
Resultado das variáveis	2017	2018
Quantidade de atendimentos classificados como "bom ou "ótimo"	2.375	2.470
Quantidade de atendimentos avaliados	2.458	2.499

b) Gráfico: Resultado do indicador nos últimos semestres



c) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos anos

	2016	2017	2018
Meta	-	95,00%	95,00%
Resultado	99,6%	96,62%	98,84%
Desempenho*		101,7%	104,4%

Conforme Ata nº 0602666 (SEI 006344/17-00.01), o indicador similar anteriormente existente, foi substituído pelo indicador atual, onde a mudança significativa ocorreu em relação à fonte de coleta, que passou de formulário preenchido no ato da entrega e homologação das soluções (bens e serviços), para pesquisa realizada por empresa prestadora de serviços. Neste relatório, para fins de acompanhamento, constam os resultados de 2016, ano em que houve sua primeira medição.

A satisfação dos usuários se deve ao modelo de atendimento adotado, o comprometimento da equipe de atendimento, bem como o empenho em manter os ativos de microinformática atualizados e com qualidade.

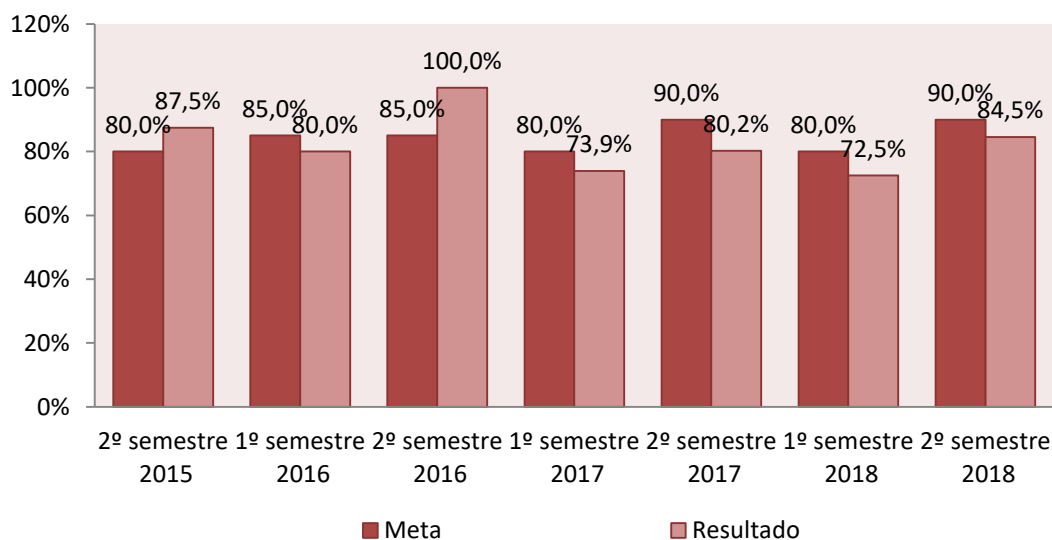
OBJETIVO ESTRATÉGICO 08: CONSTRUÇÃO E APRIMORAMENTO DE INFRAESTRUTURAS E INSTALAÇÕES

ÍNDICE DE PROJETOS DE ENGENHARIA E/OU ARQUITETURA ELABORADOS

a) Detalhamento

Descrição	Mede os projetos de engenharia elaborados em relação à demanda.	
Fórmula	(Projetos Elaborados) / (Solicitações de Obras e Serviços de Engenharia) X 100	
Periodicidade de apuração	Semestral	
Unidade de medida	Percentual	
Unidade responsável pela apuração do indicador	DIRAD	
Fonte de coleta	Planilha de portfólio de contratos (SEENG)	
Variáveis	1º Semestre 2018	2º Semestre 2018
Projetos Elaborados	79	109
Solicitações de Obras e Serviços de Engenharia	109	129

b) Gráfico: Resultado do indicador nos últimos semestres



c) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos semestres

	1º sem 2015	2º sem 2015	1º sem 2016	2º sem 2016	1º sem 2017	2º sem 2017	1º sem 2018	2º sem 2018
Meta	80,0%	80,0%	85,0%	85,0%	80,0%	90,0%	80,0%	90,0%
Resultado	83,7%	87,5%	80,0%	100,0%	73,9%	73,9%	72,5%	84,5%
Desempenho*	104,6%	109,4%	94,1%	117,6%	92,4%	82,1%	90,6%	93,9%

Apesar de não serem atingidos, os índices de execução foram próximos às metas estabelecidas.

Neste indicador são incluídos pedidos de projetos que não possuem planejamento próprio ou que não conseguem ser previstos. Tal situação afeta o cumprimento das metas estabelecidas, principalmente quando a entrada do pedido é feita próxima ao período de apuração. Associando-se este indicador com o de projetos incluídos no Plano de Obras nota-se que os projetos estratégicos estabelecidos foram praticamente todos cumpridos, com as metas superadas em praticamente todos os semestres. Isto indica uma alta aderência a um planejamento consistente e uma capacidade de absorção de projetos não planejadas significativa. Como exemplo nota-se os números brutos: no 1º Semestre de 2018 foram entregues 79 projetos de 109 demandados, destes 18 constavam do Plano de Obras, ou seja dos projetos elaborados 61 não possuíam previsão ou eram projetos corriqueiros de baixa complexidade. Mesmo com tantos projetos não previstos, nota-se que nos quatro últimos semestres as metas praticamente foram cumpridas.

Outro fato que deve ser levado em consideração é a diferença dos números brutos apresentados. Nota-se, por diversos motivos, que houve um aumento significativo no número de Projetos elaborados, principalmente em relação à 2015 e 2016, com isso é natural que a precisão dos indicadores seja afetada, podendo inclusive ser subsídio para o estabelecimento de metas mais consistentes.

As principais dificuldades enfrentadas pela COPEM nos índices foram a redução na quantidade de servidores, tendo em vista que a SEMAP teve de absorver uma parte da força de trabalho da SEENG devido à saída de servidores. Para reverter este quadro foram contratados mais servidores fixos, aumentou-se a força de trabalho das duas seções, assim como as forças de trabalho terceirizadas. Também, trabalhou-se fortemente na implantação de um Plano de Obras consistente. Este plano serve como norte dos Projetos mais estratégicos do STM e baliza o direcionamento da força de trabalho para quais os projetos prioritários na execução.

Independentemente disso, a COPEM tem adotado como linhas de ação as seguintes medidas para atingir e superar as metas estabelecidas:

- a. Fortalecimento e institucionalização do Plano de Obras: este instrumento de planejamento se mostrou essencial para o atendimento das metas e de um correto uso da força de trabalho existente.

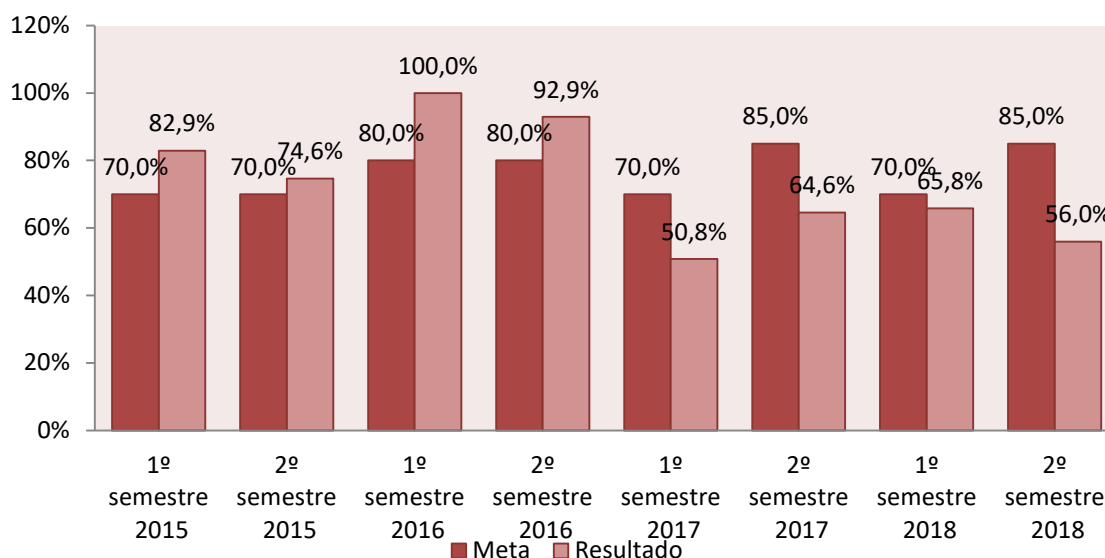
- b. Implantação de Metodologia BIM nos projetos: a Metodologia BIM permite maior rendimento dos servidores, melhor precisão operacional, assim como integra as equipes de projeto e execução, com isso vislumbra-se um aumento significativo no rendimento das equipes existentes.
- c. Fornecimento de Infraestrutura adequada: em 2018 investiu-se maciçamente na compra de hardwares e softwares operacionais para engenharia, isto tende a refletir em maior produtividade e precisão dos projetos;
- d. Padronização de projetos e procedimentos: com a implantação da metodologia BIM é necessário a padronização de diversos procedimentos e projetos, permitindo maior produtividade da equipe.
- e. Constante evolução nos serviços com vistas a melhoria de rotinas de trabalho.

ÍNDICE DE APROVEITAMENTO DOS PROJETOS DE ENGENHARIA E/OU ARQUITETURA

a) Detalhamento

Descrição	Mede as Obras e Serviços de Engenharia Entregues em relação aos projetos elaborados.	
Fórmula	$(\text{Obras e Serviços de Engenharia Entregues}) / (\text{Projetos Elaborados}) \times 100$	
Periodicidade de apuração	Semestral	
Unidade de medida	Percentual	
Unidade responsável pela apuração do indicador	DIRAD	
Fonte de coleta	Planilha de portfólio de contratos (SEENG)	
Variáveis	1º Semestre 2018	2º Semestre 2018
Obras e Serviços Entregues	52	61
Projetos Elaborados	79	109

b) Gráfico: Resultado do indicador nos últimos semestres



c) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos semestres

	1º sem 2015	2º sem 2015	1º sem 2016	2º sem 2016	1º sem 2017	2º sem 2017	1º sem 2018	2º sem 2018
Meta	70,0%	70,0%	80,0%	80,0%	70,0%	85,0%	70,0%	85,0%
Resultado	82,9%	74,6%	100,0%	92,9%	58,8%	64,6%	65,8%	56,0%
Desempenho*	118,5%	106,6%	125,0%	116,1%	84,0%	76,0%	94,0%	65,8%

Diversos projetos de Engenharia possuem prazos de elaboração de projetos ou de execução dilatados. Ademais, invariavelmente em obras ocorrem imprevistos que inviabilizam a conclusão nos prazos previstos, ocorrendo atrasos na entrega e atrapalhando a apuração deste índice. Após a conclusão do Projeto, também destaca-se que é necessário o prazo para realizar a licitação e formalização do Contrato, tais prazos podem influenciar significativamente no atendimento do índice.

Exemplo: projeto dos elevadores. É um projeto que levou mais de 1 ano para ser finalizado e a execução levará mais de 18 meses.

Outras vezes um projeto é finalizado com período futuro de execução, por exemplo, projeto de troca de carpetes do Plenário, o mesmo foi finalizado em outubro de 2018 com execução prevista somente em janeiro de 2019.

Para a melhoria deste indicador a unidade administrativa responsável sugeriu estudar outros indicadores complementares ou quebrar este em diversos outros, como por exemplo:

- Obras contratadas/Projetos elaborados: este índice mediria o real aproveitamento dos projetos, ou seja, quais projetos efetivamente foram transformados em Contratos;

- Obras realizadas dentro do prazo previsto: Este indicador, mediria as obras que foram entregues dentro do prazo projetado como informação para retroalimentar os projetos;

- Obras Contratadas/Obras entregues: Este indicador mediria a eficiência das contratações. Observando-se que existem contratos que não são finalizados e são rescindidos.

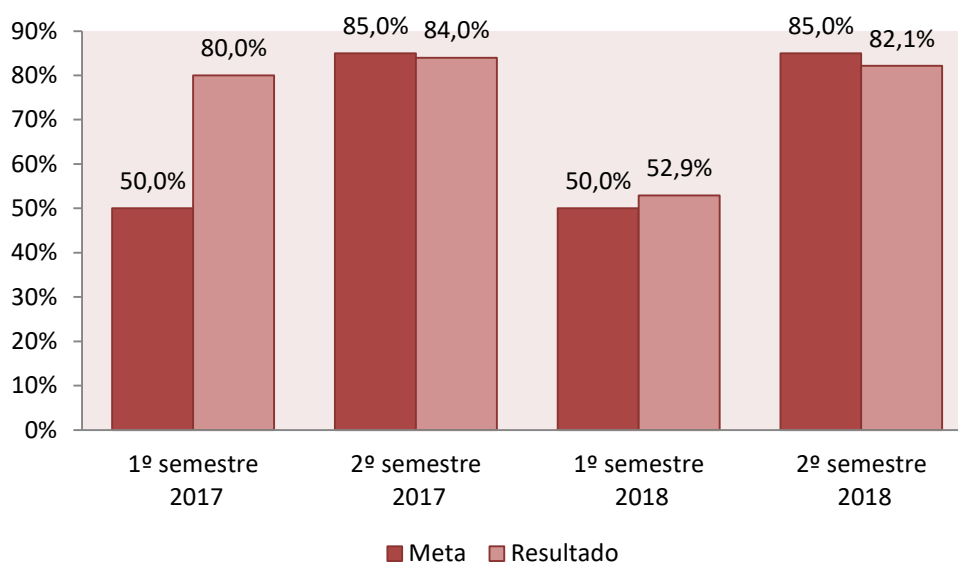
Para reverter esta tendência de queda no indicador nos últimos semestres é necessário um maior planejamento e integração entre as diversas áreas do STM envolvidas no processo como um todo e melhor estudo das informações que serão consideradas dentro do Indicador ou então um estudo mais apurado do indicador em si.

ÍNDICE DE PROJETOS DE ENGENHARIA E/OU ARQUITETURA ELABORADOS QUE CONSTAM DO PLANO DE OBRAS DA JMU

a) Detalhamento

Descrição	Mede a aderência dos projetos de Engenharia elaborados ao Plano de Obras da JMU.	
Fórmula	$(\text{Projetos de engenharia elaborados}) / (\text{Demandas de projetos constantes do Plano de Obras da JMU}) \times 100$	
Periodicidade de apuração	Semestral	
Unidade de medida	Percentual	
Unidade responsável pela apuração do indicador	DIRAD	
Fonte de coleta	Planilha de portfólio de contratos (SEENG)	
Variáveis	1º Semestre 2018	2º Semestre 2018
Projetos elaborados	18	23
Demandas do Plano de Obras da JMU	34	28

b) Gráfico: Resultado do indicador no último semestre



c) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos semestres

	1º sem 2017	2º sem 2017	1º sem 2018	2º sem 2018
Meta	50,0%	85,0%	50,0%	85,0%
Resultado	80,0%	84,0%	52,9%	82,1%
Desempenho*	160,0%	98,8%	105,9%	96,6%

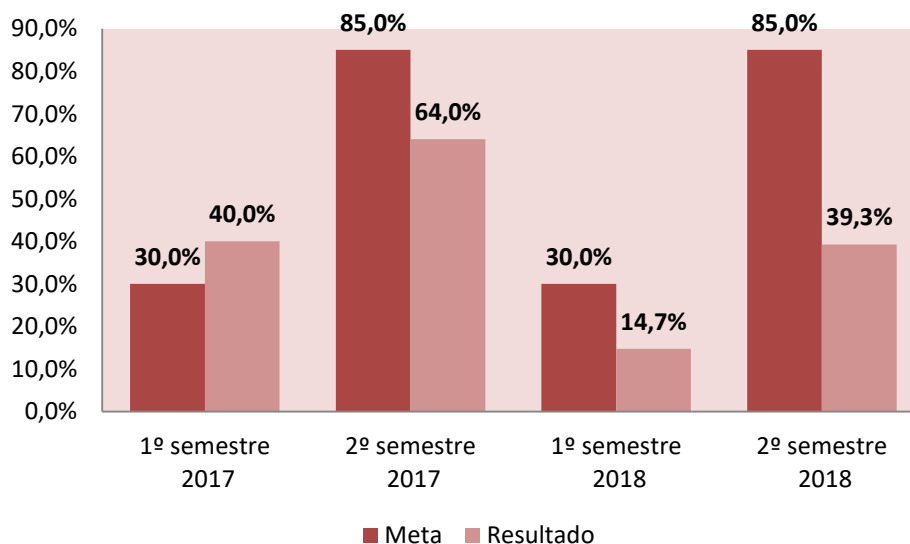
O principal fator que beneficiou o atingimento das metas foi o estabelecimento formal de um Plano de Obras. Este planejamento se mostrou eficaz e essencial a um bom desempenho.

ÍNDICE DE OBRAS ENTREGUES QUE CONSTAM DO PLANO DE OBRAS DA JMU

a) Detalhamento

Descrição	Mede a aderência das Obras Entregues ao Plano de Obras da JMU.	
Fórmula	$(\text{Obras Entregues}) / (\text{Obras constantes do Plano de Obras da JMU}) \times 100$	
Periodicidade de apuração	Semestral	
Unidade de medida	Percentual	
Unidade responsável pela apuração do indicador	DIRAD	
Fonte de coleta	Planilha de portfólio de contratos (SEENG)	
Variáveis	1º Semestre 2018	2º Semestre 2018
Obras Entregues	5	11
Obras do Plano de Obras da JMU	34	28

b) Gráfico: Resultado do indicador no último semestre



c) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos semestres

	1º sem 2017	2º sem 2017	1º sem 2018	2º sem 2018
Meta	30,0%	85,0%	30,0%	85,0%
Resultado	40,0%	64,0%	14,7%	39,3%
Desempenho*	133,3%	75,3%	49,0%	46,2%

Os Projetos do Plano de Obras são projetos complexos e exigem um prazo de elaboração extenso, assim como o de execução. Como exemplos, os elevadores levaram 1 ano de projeto para 18 meses de execução e apartamentos funcionais levam pelo menos 3 meses de projeto e 6 meses de execução. Este prazo reduzido de projeto para os apartamentos funcionais se justifica por que os projetos estão praticamente todos padronizados.

Entretanto, alguns casos individuais podem afetar o atingimento das metas, conforme pode ser observado no relatório do Plano de Obras. Muitas vezes o cliente que demanda o projeto solicita diversas alterações no mesmo e isto aumenta sobremaneira o tempo de projeto, ou então o mesmo não aprova o projeto em tempo hábil. Houve projetos que tiveram 4 versões antes da licitação e mais de 1 ano para implementação. Tal fato afeta tanto o projeto em questão como os projetos subsequentes, tendo em vista que a força de trabalho fica alocada a um projeto e não consegue avançar para outros.

A implantação do Plano de Obras efetivamente irá permitir que os projetos sejam elaborados com antecedência e a execução ocorra nos anos previstos.

Conforme informado anteriormente a observação dos indicadores brutos também ajudam a explicar um pouco do comportamento. Nota-se que de 2015 para 2016 houve uma redução drástica dos dados brutos. Em 2017 a diferença para 2016 é de praticamente 8 vezes o número de projetos. Diversos fatores podem influenciar os indicadores, tais como fatores econômicos, entretanto o aumento na produtividade da equipe é significativo e substancial, e isso pode refletir no estabelecimento de metas mais próximas do atendimento real para o próximo ciclo.

NOME DO INDICADOR/ VARIÁVEIS	RESULTADO 01/2015	RESULTADO 02/2015	RESULTADO 01/2016	RESULTADO 02/2016
ÍNDICE DE PROJETOS DE ENGENHARIA ELABORADOS (IPE)	83,7%	87,5%	80,0%	100,0%
Projetos Elaborados	41	63	4	14
Solicitações de Obras e Serviços de Engenharia	49	72	5	14
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO DOS PROJETOS DE ENGENHARIA (IP)	82,9%	74,6%	100,0%	92,9%
Obras e Serviços de Engenharia Entregues	34	47	4	13
Projetos Elaborados	41	63	4	14

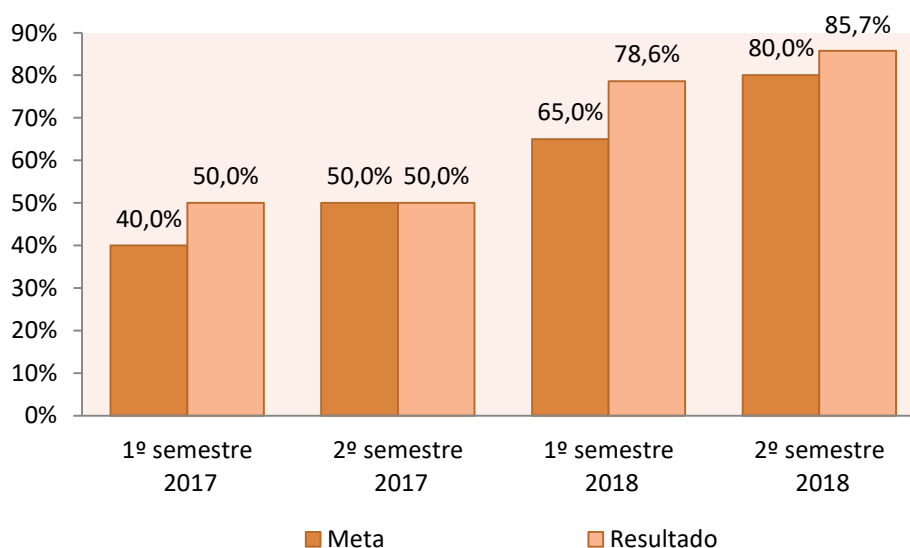
OBJETIVO ESTRATÉGICO 10: IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DE FORMA EFETIVA

ÍNDICE DE ADERÊNCIA À METODOLOGIA DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DA JMU

a) Detalhamento

Descrição	Mede o percentual de projetos do portfólio de projetos da JMU aderentes à metodologia de gerenciamento de projetos da JMU.	
Fórmula	$(\text{Total de projetos do portfólio aderentes à metodologia}) / (\text{Total de projetos do portfólio}) \times 100$	
Periodicidade de apuração	Semestral	
Unidade de medida	Percentual	
Unidade responsável pela apuração do indicador	PROJE/AGEST	
Fonte de coleta	Sistema Channel	
Variáveis	1º Semestre 2018	2º Semestre 2018
Projetos aderentes à metodologia	11	12
Projetos do portfólio	14	14

b) Gráfico: Resultado do indicador nos últimos semestres



c) Tabela: Resultado e desempenho do indicador no último semestre

	1º sem 2017	2º sem 2017	1º sem 2018	2º sem 2018
Meta	40,0%	50,0%	65,0%	80,0%
Resultado	50,0%	50,0%	78,6%	85,7%
Desempenho*	125,0%	100,0%	120,9%	107,1%

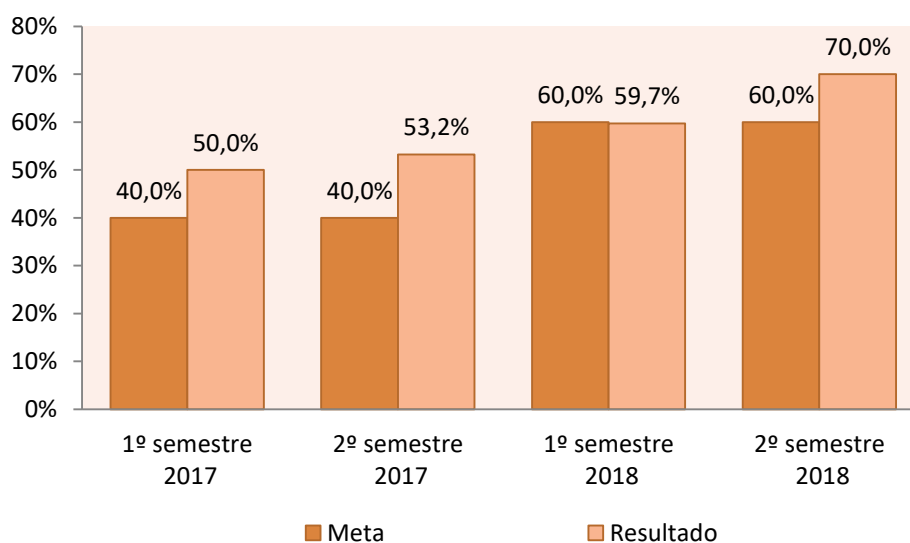
O acompanhamento dos projetos e a aderência à metodologia são feitos diretamente por meio do sistema de gerenciamento da estratégia e reuniões presenciais com os gerentes de projetos. Os dados são registrados em relatórios e pareceres, que são encaminhados à alta administração. No ano de 2017, a aderência à metodologia apresentou resultado satisfatório, condizente com a meta estabelecida, restando necessário a adequação dos projetos de Tecnologia da Informação e Comunicação à metodologia proposta.

ÍNDICE DE EXECUÇÃO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

a) Detalhamento

Descrição	Mede o percentual de iniciativas estratégicas executadas.	
Fórmula	$(\text{Total de iniciativas estratégicas executadas}) / (\text{Total de iniciativas estratégicas}) \times 100$	
Periodicidade de apuração	Semestral	
Unidade de medida	Percentual	
Unidade responsável pela apuração do indicador	PROJE/AGEST	
Fonte de coleta	Sistema Channel	
Variáveis	1º Semestre 2018	2º Semestre 2018
Iniciativas estratégicas executadas	37	42
Iniciativas estratégicas	62	62

b) Gráfico: Resultado do indicador nos últimos semestres



c) **Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos semestres**

	1º sem 2017	2º sem 2017	1º sem 2018	2º sem 2018
Meta	40,0%	40,0%	60,0%	60,0%
Resultado	50,0%	53,2%	59,7%	70%
Desempenho*	125,0%	133,1%	99,5%	116,7%

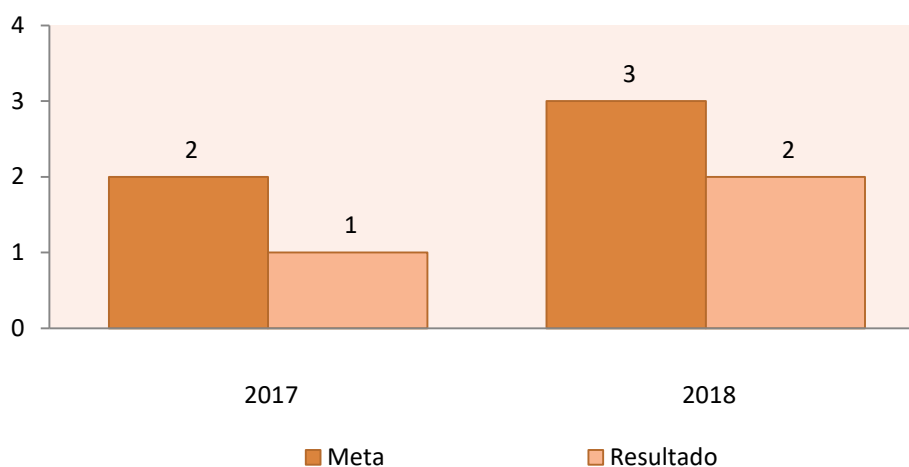
No ano de 2017 a priorização de iniciativas estratégicas foi substituída pelo portfólio de projetos estratégicos priorizados, o que possibilitou o acompanhamento mais objetivo das ações atreladas às iniciativas possibilitando o monitoramento efetivo das iniciativas e consequente alcance das metas estabelecidas.

ÍNDICE DE MATURIDADE EM GESTÃO POR PROCESSOS

a) **Detalhamento**

Descrição	Mede a maturidade institucional relacionada à gestão por processos.	
Fórmula	Média das respostas do questionário de análise de maturidade	
Periodicidade de apuração	Anual	
Unidade de medida	Valor entre 0 e 5, sendo 0 maturidade muito baixa e 5 maturidade muito alta	
Unidade responsável pela apuração do indicador	AGEST	
Fonte de coleta	Questionário de análise de maturidade	
Variáveis	2017	2018
Média das respostas do questionário de análise de maturidade	1	2

b) **Gráfico: Resultado do indicador nos últimos semestres**



c) **Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos semestres**

	2017	2018
Meta	2	3
Resultado	1	2
Desempenho*	50,0%	66,7%

O índice de maturidade em gestão de processos em 2018 permanece em nível 1, conforme o Business Process Maturity Model (BPMM) da Object Management Group (OMG). Apesar da execução do projeto estratégico Gestão por Processos, a instituição ainda não alcançou o nível 2 do referido modelo por ainda não dispor de padrões de execução das atividades, apresentar escopo limitado de iniciativas e ações de gerenciamento de processos, não fornecer um ambiente estável para o desenvolvimento dos processos, além de outras características do BPMM.

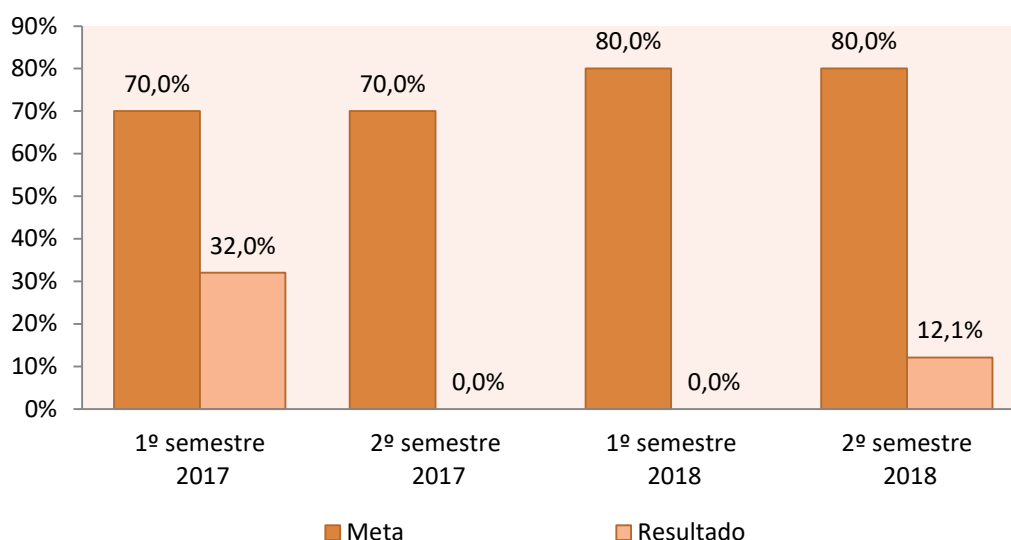
ÍNDICE DE DADOS ESTATÍSTICOS RETIRADOS DE SISTEMAS

a) Detalhamento

Descrição	Mede o total de dados estatísticos informados ao CNJ e no portal da transparência que são retirados diretamente de sistemas digitais pela Seção de Gestão da Informação e Estatística.	
Fórmula	$(\text{Total de variáveis retiradas de sistemas}) / (\text{Total de variáveis informadas}) \times 100$	
Periodicidade de apuração	Semestral	
Unidade de medida	Percentual	
Unidade responsável pela apuração do indicador	AGEST	
Fonte de coleta	Planilhas de acompanhamento das variáveis	
Variáveis	1º Semestre 2018	2º Semestre 2018
Variáveis retiradas de sistemas	0	16
Variáveis informadas	132	132

Obs.: excluem-se da contagem as variáveis que não são viáveis de se extrair de sistema.

b) Gráfico: Resultado do indicador nos últimos semestres



c) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos semestres

	1º sem 2017	2º sem 2017	1º sem 2018	2º sem 2018
Meta	70,0%	70,0%	80,0%	80,0%
Resultado	32,0%	0,0%	0,0%	12,1%
Desempenho*	45,7%	0,0%	0,0%	15,2%

Com o intuito de garantir a tempestividade e qualidade das informações estatísticas encaminhadas ao CNJ, foi determinado que as demandas solicitadas por esse Conselho sejam extraídas dos sistemas informatizados da JMU. Devido à recente implantação do sistema judicial por meio eletrônico e-Proc/JMU, a SESTA tem trabalhado conjuntamente com a COSJU na geração de relatórios que atendam a demanda. Atualmente encontra-se em validação o relatório contendo variáveis referentes ao Justiça em Números.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 11: APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO
DA GESTÃO E ESTRUTURA ADMINISTRATIVAS E DAS AÇÕES DE
CONTROLE**

INICIATIVA 11.1.1 - ELABORAR E IMPLANTAR PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA DAS AUDITORIAS E DOS FOROS.

Responsável	Auditoria de Correição
Meta	Obter “SIM” em 100% das respostas
Periodicidade de apuração	Semestral

RESULTADO

Pergunta 01 - A iniciativa 10.4.1 ¹ foi concluída?	SIM
Pergunta 02 - A iniciativa 11.5.1 ² foi concluída?	NÃO
Pergunta 03 - Foi criado o Comitê Regional para a Priorização do primeiro grau de jurisdição?	SIM

¹ Elaborar e implementar programa de simplificação, otimização e racionalização de processos e rotinas de trabalho.

² Elaborar estudo técnico e implantar projeto de revisão e modernização da estrutura orgânica do Superior Tribunal Militar e das Auditorias e dos foros.

INICIATIVA 11.1.2 - ELABORAR E IMPLANTAR PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR.

Responsável	DIREG/AGEST
Meta	Obter “SIM” em 100% das respostas
Periodicidade de apuração	Semestral

RESULTADO

Pergunta 01 - A iniciativa 10.4.1 ¹ foi concluída?	NÃO
Pergunta 02 - A iniciativa 11.5.1 ² foi concluída?	SIM

¹ Elaborar e implementar programa de simplificação, otimização e racionalização de processos e rotinas de trabalho.

² Elaborar estudo técnico e implantar projeto de revisão e modernização da estrutura orgânica do Superior Tribunal Militar e das Auditorias e dos foros.

INICIATIVA 11.1.3 - IMPLANTAR PROGRAMA DE GESTÃO PATRIMONIAL E MATERIAL - GEAFIN.

Responsável	DITIN
Meta	Obter “SIM” em 100% das respostas
Periodicidade de apuração	Semestral
RESULTADO	
Pergunta 01 - Foi celebrado Termo de Cooperação referente ao GEAFIN entre o STM e TRF 4ª Região?	SIM
Pergunta 02 – A iniciativa foi aprovada no PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia da Informação?	SIM
Pergunta 03 – Foi realizada a validação do sistema por usuários do STM?	SIM
Pergunta 04 – Foi feita a contratação da migração de dados para a utilização da solução?	NÃO
Pergunta 05 – A solução contratada foi implementada na JMU?	NÃO

As ações previstas nas perguntas ‘4’ e ‘5’ não serão realizadas, pois não se fez necessária a contratação de empresa para a migração dos dados e para a execução e finalização do projeto.

INICIATIVA 11.1.4 - ELABORAR E IMPLANTAR PROGRAMA PARA APERFEIÇOAR A SISTEMÁTICA DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES.

Responsável	DIRAD
Meta	Obter “SIM” em 100% das respostas
Periodicidade de apuração	Semestral
RESULTADO	
Pergunta 01 – A sistemática de compras e contratações teve seu macroprocesso mapeado?	SIM
Pergunta 02 – Os macroprocessos mapeados foram racionalizados/otimizados, considerando as necessidades da JMU?	SIM
Pergunta 03 – Foi elaborado o plano de projeto para implantar uma solução de TIC considerando o processo otimizado para a JMU?	NÃO
Pergunta 04 – Foi encaminhado à DITIN o Documento de Oficialização da Demanda (DOD)?	NÃO
Pergunta 05 – Foi encaminhado à DITIN o estudo de viabilidade da contratação da solução de TI pretendida?	NÃO
Pergunta 06 – Foi feita a contratação da solução de TI pretendida?	NÃO
Pergunta 07 – A solução contratada e o plano de projeto foram implementados na JMU?	NÃO

INICIATIVA 11.2.1 - IMPLANTAR A POLÍTICA DE GESTÃO DOCUMENTAL.

Responsável	DIDOC
Meta	Obter “SIM” em 100% das respostas
Periodicidade de apuração	Semestral
RESULTADO	
Pergunta 01 - A política de Gestão Documental está escrita e aprovada?	NÃO*
Pergunta 02 - A Tabela de Temporalidade está escrita e aprovada?	SIM
Pergunta 03 - Existe um Plano de Classificação de Assuntos aprovado?	SIM
Pergunta 04 - As Comissões de Eliminação são institucionalizadas?	SIM
Pergunta 05 - A Política de Preservação é documentada e aprovada?	NÃO*
Pergunta 06 - Os comitês técnicos para a Gestão Documental estão instituídos?	NÃO*
Pergunta 07 - Os servidores receberam treinamento para efetuarem Gestão Documental?	NÃO
Pergunta 08 - Existem sistemas de gestão eletrônica de documentos?	SIM
Pergunta 09 - O Tribunal possui sistema informatizado de gestão arquivística de documentos?	NÃO
Pergunta 10 - Os profissionais da informação fazem parte dos comitês deliberativos sobre produção de qualquer tipo de informação ou documento?	NÃO

* Elaborada e submetida à aprovação (RESOLUÇÃO) – SEI 002743/17-00.09.

INICIATIVA 11.2.2 - PROVER A JUSTIÇA MILITAR DA UNIÃO DE MECANISMOS MODERNOS DE RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO JUDICIAL E ADMINISTRATIVA.

Responsável	DIDOC
Meta	Obter “SIM” em 100% das respostas
Periodicidade de apuração	Semestral
RESULTADO	
Pergunta 01 - O Plano de Projeto do SISLEG foi elaborado?	*
Pergunta 02 - O projeto SISLEG foi iniciado?	*
Pergunta 03 - O projeto SISLEG foi concluído?	*
Pergunta 04 - O Plano de Projeto de Descrição Documental foi elaborado?	SIM
Pergunta 05 - O projeto de Descrição Documental foi iniciado?	SIM
Pergunta 06 - O projeto de Descrição Documental foi concluído?	NÃO
Pergunta 07 - O Plano de Projeto do Repositório Institucional foi elaborado?	SIM
Pergunta 08 - O projeto do Repositório Institucional foi iniciado?	SIM
Pergunta 09 - O projeto do Repositório Institucional foi concluído?	SIM

* Foi absolvido pelo Projeto Repositório Institucional da JMU conforme declaração de escopo do projeto (SEI nº [0333219](#)).

11.2.3 ELABORAR E IMPLANTAR PROJETO PARA PROVER A JUSTIÇA MILITAR DA UNIÃO DE UM COMPÊNDIO DE VOCABULÁRIO CONTROLADO ("TESAUROS").	
Responsável	DIDOC
Meta	Obter "SIM" em 100% das respostas
Periodicidade de apuração	Semestral
RESULTADO	
Pergunta 01 - Foi elaborado plano de projeto?	SIM
Pergunta 02 - Foi elaborado Projeto básico para contratação de empresa especializada?	SIM
Pergunta 03 - Foi contratada empresa especializada (consultoria)?	SIM
Pergunta 04 - Ocorreu aquisição e/ou atualização de software de gerenciamento de Tesouros?	SIM
Pergunta 05 - Foi dado treinamento à equipe gestora do Tesouros?	SIM
Pergunta 06 - Foi elaborado e publicado Ato que institui o uso do Tesouros na JMU e manutenção contínua?	Em elaboração
Pergunta 07 - Foi elaborado e publicado minuta do Ato que institui Comissão Permanente para atualização do Tesouro acompanhamento contínuo?	Em elaboração

INICIATIVA 11.4.1 ELABORAR ESTUDO E IMPLEMENTAR PROJETO PARA A REVISÃO E A ATUALIZAÇÃO DAS ÁREAS JURISDICIONAIS, DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, E QUANTITATIVA DAS CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS MILITARES.	
Responsável	AGEST
Meta	Obter "SIM" em 100% das respostas
Periodicidade de apuração	Semestral
RESULTADO	
Pergunta 01 - Foi elaborado estudo para a revisão e a atualização das áreas jurisdicionais, distribuição geográfica, e quantitativa das circunscrições judiciárias?	NÃO
Pergunta 02 – O Plano de Projeto para a revisão e a atualização das áreas jurisdicionais, distribuição geográfica, e quantitativa das circunscrições judiciárias foi elaborado?	NÃO
Pergunta 03 - O projeto foi implementado?	NÃO

INICIATIVA 11.5.1 ELABORAR ESTUDO TÉCNICO E IMPLANTAR PROJETO DE REVISÃO E MODERNIZAÇÃO DA ESTRUTURA ORGÂNICA DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR E DAS AUDITORIAS E DOS FOROS.

Responsável	AGEST
Meta	Obter “SIM” em 100% das respostas
Periodicidade de apuração	Semestral

RESULTADO

Pergunta 01 - Foi elaborado projeto básico para contratação de consultoria especializada?	NÃO
Pergunta 02 - Os processos de trabalho foram mapeados?	SIM
Pergunta 03 - Os processos de trabalho mapeados foram racionalizados/otimizados?	NÃO
Pergunta 04 - A Estrutura Orgânica foi revisada com base na metodologia de gestão por processos?	NÃO
Pergunta 05 - A Estrutura Orgânica com base na metodologia de gestão por processos foi implantada na JMU?	NÃO

11.7.1 ELABORAR E IMPLEMENTAR PROGRAMA PARA ASSEGURAR AS AÇÕES DE

Responsável	SECIN
Meta	Obter “SIM” em 100% das respostas
Periodicidade de apuração	Semestral

RESULTADO

Pergunta 01 - A Unidade de Controle Interno possui os seus processos de auditoria, fiscalização, inspeção administrativa e orientação técnica mapeados?	SIM
Pergunta 02 - A Unidade de Controle Interno possui Normativos que regulamentam a atuação da secretaria?	SIM
Pergunta 03 - A Unidade de Controle Interno possui manual de operações e metodologia de atuação de seus processos críticos?	SIM
Pergunta 04 - A Unidade de Controle Interno possui o desenho das competências funcionais do profissional de Controle Interno com vistas à elaboração das trilhas de capacitação para o desenvolvimento e atualização do servidor?	NÃO*
Pergunta 05 - Foram implementadas ações com vistas a promover a gestão do conhecimento na SECIN?	SIM
Pergunta 06 – A Unidade de Controle Interno promoveu gestões objetivando a implementação de política de gestão de riscos da JMU pela Alta Administração?	NÃO **

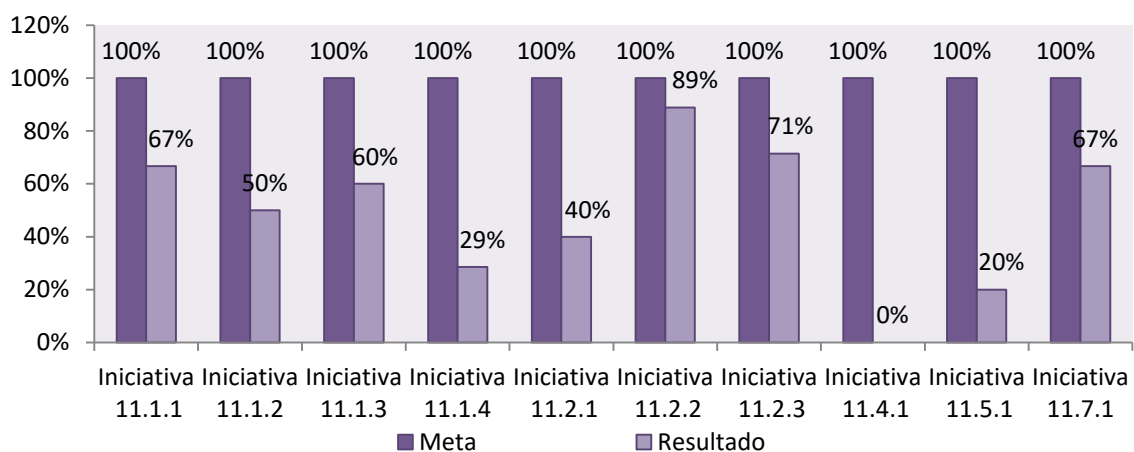
* O desenvolvimento das trilhas de capacitação encontra-se previsto no escopo dos trabalhos do Projeto “Gestão do conhecimento no controle Interno”. Atualmente, existe Plano de Capacitação da SECIN, em

fase de aprovação e de alocação de recursos orçamentários para sua execução, tendo em vista as restrições orçamentárias da JMU.

**** 35% da meta concluída.** Exercício 2017: Conclusão do mapeamento e desenho do processo de Negócio baseado na implantação da gestão de riscos na Justiça Militar da União; Processo Negócio SECIN_Gestão de Riscos JMU, Processo SECIN_PN_GERIS_Bizage_GestaoDeRiscosJMU_V2.0 e Processo SECIN_PN_GERIS_Manual_GerenciamentoDeRiscosJMU – 100% concluídos.

No Exercício de 2018 foi aprovado o Plano de Projeto SECIN (SEI 0933089), previsto para o período de 2018 a 2020, relativo ao projeto que trata da implantação do Sistema de Gestão de Riscos, no âmbito da Justiça Militar da União - JMU, com ênfase inicial no Superior Tribunal Militar, a serem desenvolvidas pela Secretaria de Controle Interno - SECIN, em parceria com a Presidência do Superior Tribunal Militar - PRSTM e a Diretoria-Geral - DIREG e suas unidades subordinadas. Além disso foi aprovada a Resolução nº 257, de 12/12/2018 (SEI 1271439), objeto do **Ciclo I - Produto 1 - Normativo sobre a Política de Gestão de Riscos da JMU** do Plano de Projeto SECIN.

Gráfico: Resultado dos indicadores no último semestre



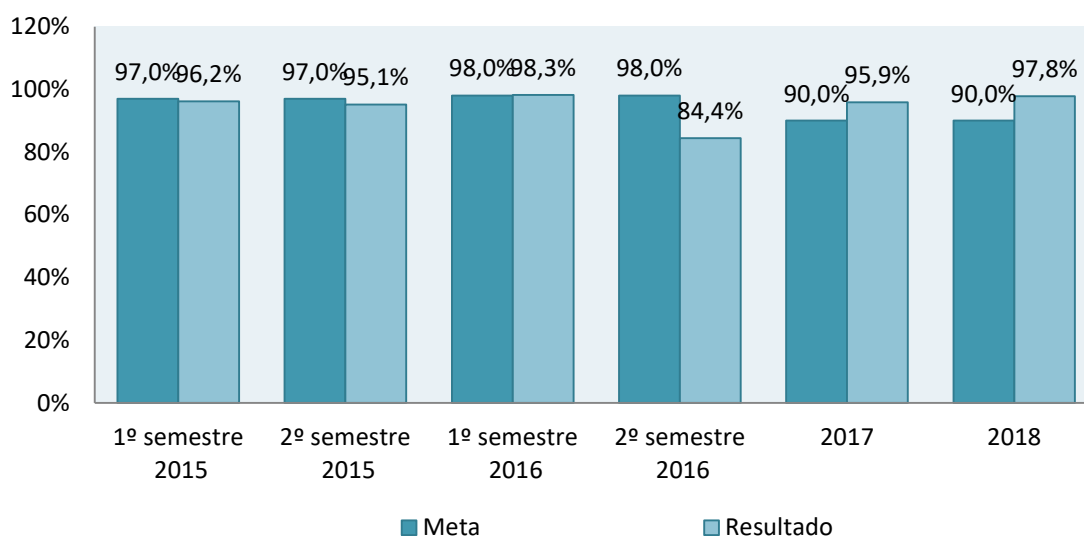
OBJETIVO ESTRATÉGICO 12: APRIMORAMENTO DA GESTÃO DE PESSOAS

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO COM TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

a) Detalhamento

Descrição	Mede a satisfação dos servidores com a capacitação e o aprimoramento profissional por meio de avaliações, definindo-se, como satisfatório, notas superiores a 7 (sete).	
Fórmula	$(\text{Número de avaliações com notas sete ou superior}) / (\text{Total de avaliações entregues}) \times 100$	
Periodicidade de apuração	Anual	
Unidade de medida	Percentual	
Unidade responsável pela apuração do	DIPES	
Fonte de coleta	Avaliações de Capacitações realizadas.	
Variáveis	2017	2018
Avaliações com notas sete ou superior	470	491
Avaliações entregues	490	502

b) Gráfico: Resultado do indicador nos últimos semestres



c) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos semestres

	1º sem 2015	2º sem 2015	1º sem 2016	2º sem 2016	2017	2018
Meta	97,0%	97,0%	98,0%	98,0%	90,0%	90,0%
Resultado	96,2%	95,1%	98,3%	84,4%	95,9%	97,8%
Desempenho*	99,2%	98,1%	100,3%	86,2%	106,6%	108,7%

Obs.: O indicador, anteriormente semestral, passou a ser anual, conforme Ata de Reunião nº 0604261 (SEI nº 006344/17-00.01).

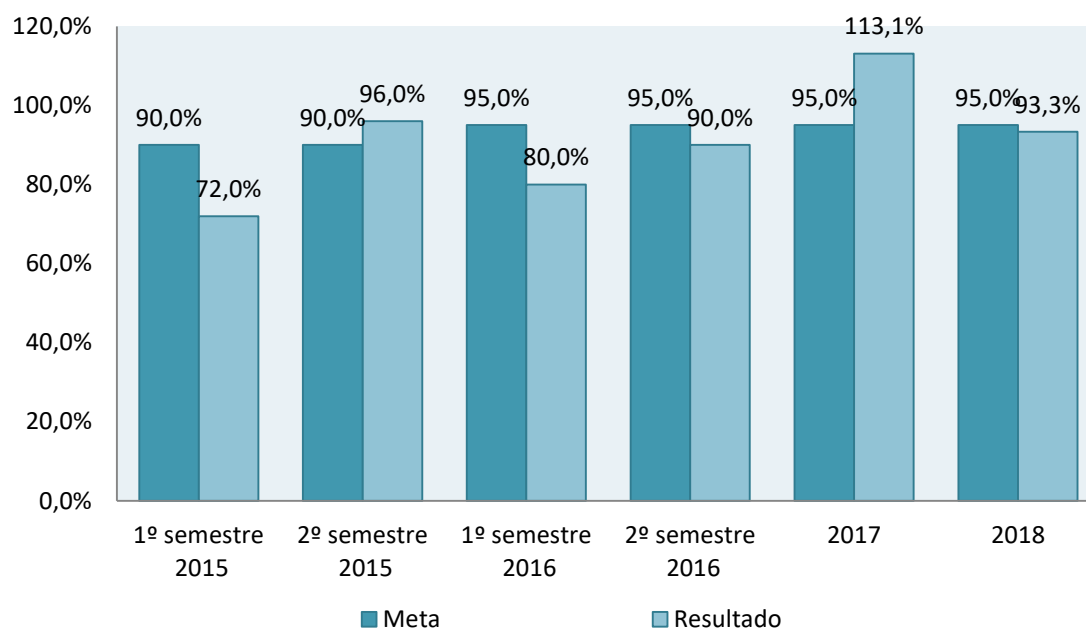
O índice de Satisfação com Treinamento e Capacitação, após a revisão dos indicadores estratégicos, passou a ser acompanhado anualmente. No biênio 2017-2018 o resultado do indicador superou as metas estabelecidas em até 7,8%.

ÍNDICE DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO

a) Detalhamento

Descrição	Mede o percentual de itens do Programa de Capacitação atendidos em relação ao total de itens estabelecidos. O Programa de Capacitação inclui os cursos fechados e as instrutorias internas, trata-se de uma orientação quanto ao direcionamento dos investimentos estratégicos em capacitação.	
Fórmula	$(\text{Itens do programa atendidos}) / (\text{Total de itens do programa}) \times 100$	
Periodicidade de apuração	Anual	
Unidade de medida	Percentual	
Unidade responsável pela coleta	DIPES	
Fonte de coleta	Avaliações de Capacitações realizadas.	
Variáveis	2017	2018
Itens atendidos	69	56
Itens do programa	61	60

b) Gráfico: Resultado do indicador nos últimos semestres



c) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos semestres

	1º sem 2015	2º sem 2015	1º sem 2016	2º sem 2016	2017	2018
Meta	90,0%	90,0%	95,0%	95,0%	95,0%	95,0%
Resultado	72,0%	96,0%	80,0%	90,0%	113,1%	93,3%
Desempenho*	80,0%	106,7%	84,2%	94,7%	119,1%	98,2%

Obs.: O indicador, anteriormente semestral, passou a ser anual, conforme Ata de Reunião nº 0604261 (SEI nº 006344/17-00.01).

Alguns esclarecimentos são pertinentes quanto aos dados apresentados acima:

a) Para a elaboração do Programa Permanente de Capacitação da JMU no ano de 2018 foi levado em consideração as demandas para cursos internos e externos apresentadas pelas unidades administrativas da JMU no Planejamento Anual de Capacitação (PAC). Ressalta-se que, para o ano de 2019, serão incluídos neste Programa apenas cursos in company.

b) A política de contingenciamento de gastos pela Presidência atual vedou a contratação dos cursos fora da sede no ano de 2018 e, com isso, reduziu o número de participação em treinamentos de servidores do STM e das Auditorias que estão em Brasília.

c) No segundo semestre de 2018 foi iniciado o Programa de Valorização da 1ª Instância (PROGVALOR), que tem como objetivos construir, de forma customizada para a realidade de cada Auditoria, ações que possibilitem a melhoria do clima organizacional, bem como a elaboração de plano de capacitação. O Programa tem como premissa a gestão participativa, adotando ferramentas de construção coletiva para planejar as ações de capacitação e de melhoria do ambiente de trabalho. Em 2018 foram visitadas 15 auditorias. Fizeram parte das visitas reuniões com Juízes e a realização de:

- i) Oficinas de construção de ações de capacitação sobre temas relacionados às competências técnicas da área fim e da competência trabalho em equipe;
- ii) Oficinas de melhoria do clima organizacional;
- e iii) Workshop da metodologia DISC, voltada para a qualidade das relações interpessoais, com mais de 200 servidores envolvidos, o que pode ser observado no quadro abaixo. Cumpre destacar que as ações de capacitação decorrentes do PROGVALOR não estavam previstas, interferindo positivamente no indicador do segundo semestre.

Cursos presenciais área de conhecimento sem custo	Qtd. cursos	Participações
Clima Organizacional (PROGVALOR)	15	262
Gestão de Pessoas (PROGVALOR)	15	262
Educação Corporativa (PROGVALOR)	15	262
Total Geral de Capacitações		786

d) A implantação do Processo judicial Eletrônico (e-Proc/JMU), também não previsto no Programa de Capacitação, resultou em diversas capacitações, pois toda a área fim foi capacitada, bem como usuários externos de órgãos e instituições que mantém relação com a Justiça Militar da União. (dados retirados dos processos SEI 005773/180001, 007413/18.00.08, 007802/180008 e 000257/181102).

Cursos presenciais área de conhecimento sem custo	Qtd. cursos	Participações
Educação Corporativa (PROGVALOR)	16	387
Total Geral de Capacitações		387

e) É importante mencionar, também, que o processo de capacitação da Justiça Militar da União (JMU) encontra-se alinhado ao Planejamento Estratégico e ao modelo de Gestão por Competências da Organização. As capacitações são desenhadas para promover o desenvolvimento das competências gerenciais, transversais (comuns a todos os servidores) e técnicas. Já houve o mapeamento das competências gerenciais e transversais. Com relação às técnicas, finalizou-se, até o momento, o mapeamento das competências de gestão e fiscalização de contratos administrativos; de elaboração e execução da folha de pagamento; e de apoio à atividade judicante da 1ª Instância.

f) No mapeamento de competências, a JMU tem utilizado as seguintes metodologias e técnicas: i) análise documental, por meio da técnica de análise de conteúdo de Laurence Bardin; ii) grupos de foco; iii) entrevistas; e iv) aplicação de questionários.

g) A partir das competências mapeadas, a Diretoria de Pessoal realiza o desenho instrucional das ações de capacitação, utilizando, como referência, a metodologia Trahentem, desenvolvida pela professora Flora Alves. Tal metodologia permite a

participação dos colaboradores da Organização na atividade de design, tornando o processo mais célere, visual, colaborativo e efetivo.

h) Para 2019, merecem destaque as metas referentes à execução do Plano de Capacitação da 1ª Instância, integrante do Programa de Valorização da 1ª Instância, construído, de forma participativa, com todos os servidores das Auditorias da JMU a partir de visitas da Diretoria de Pessoal (DIPES) a essas unidades. As ações educacionais do plano almejam desenvolver as competências técnicas de apoio à atividade judicante da 1ª Instância e a competência transversal Trabalho em Equipe. Como desafio é necessário investir tecnologicamente e agregar mais servidores qualificados ou terceirizados para a área de educação a distância. O aumento de servidores na SECDO também seria importante para aumentar a oferta de cursos in company.

ÍNDICE DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE CAPACITAÇÃO DA JMU

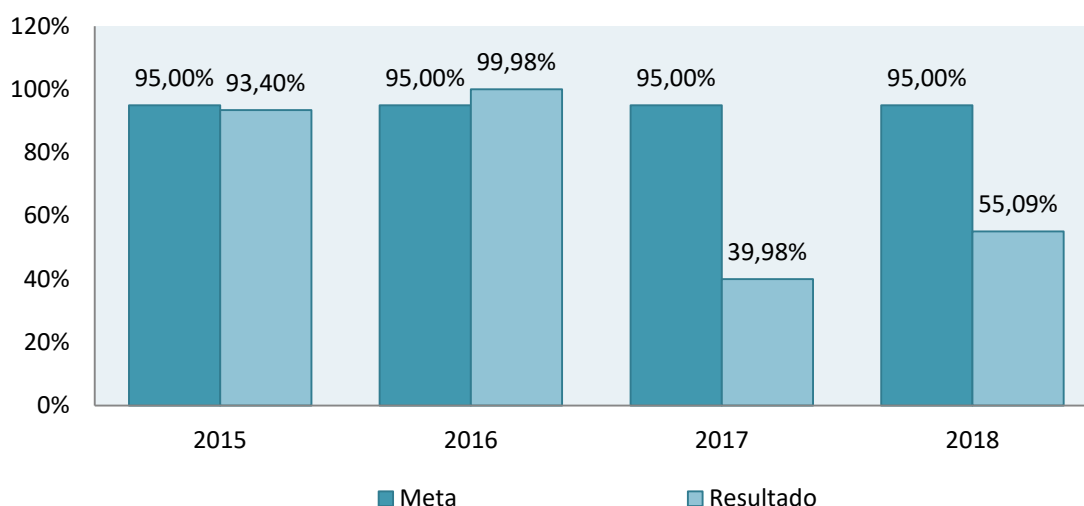
a) Detalhamento

Descrição	Mede a efetividade na aplicação dos recursos consignados para capacitação dos servidores da JMU.	
Fórmula	(Valor executado em capacitação na JMU) / (Valor disponibilizado para capacitação) X 100	
Periodicidade de apuração	Anual	
Unidade de medida	Percentual	
Unidade responsável pela apuração do indicador	DORFI	
Fonte de coleta	SIAFI	
Variáveis	2017	2018
Valor executado¹	1.202.154,20	1.670.447,04
Valor disponibilizado²	3.007.100,00	3.032.243,00

1 Considerados os valores empenhados.

2 Excluídos os valores contingenciados durante o exercício.

b) Gráfico: Resultado do indicador nos últimos semestres



c) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos anos

	2015	2016	2017	2018
Meta	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%
Resultado	93,40%	99,98%	39,98%	55,09%
Desempenho*	98,31%	105,2%	42,08%	57,99%

Observa-se que no biênio 2015-2016, quando não alcançado, o resultado atingido foi bem próximo à meta estipulada. No entanto, os resultados obtidos em 2017 e 2018 ficaram aquém do esperado, tendo sido de 39,98% e 55,09%.

O sistema SIPOC apresentou bloqueio de R\$ 475.389,00, referente à inscrição de restos a pagar em 2017. Dessa forma, a dotação autorizada efetiva para empenho desse tipo de despesa em 2018 foi de R\$ 2.556.854,00.

Nos dois últimos exercícios, a Administração adotou algumas medidas que tiveram como consequência a redução de gastos com treinamento, como a não autorização de realização de cursos fora da sede por parte dos servidores, a priorização da utilização de plataformas de cursos à distância, a utilização de vídeo-aulas e videoconferências.

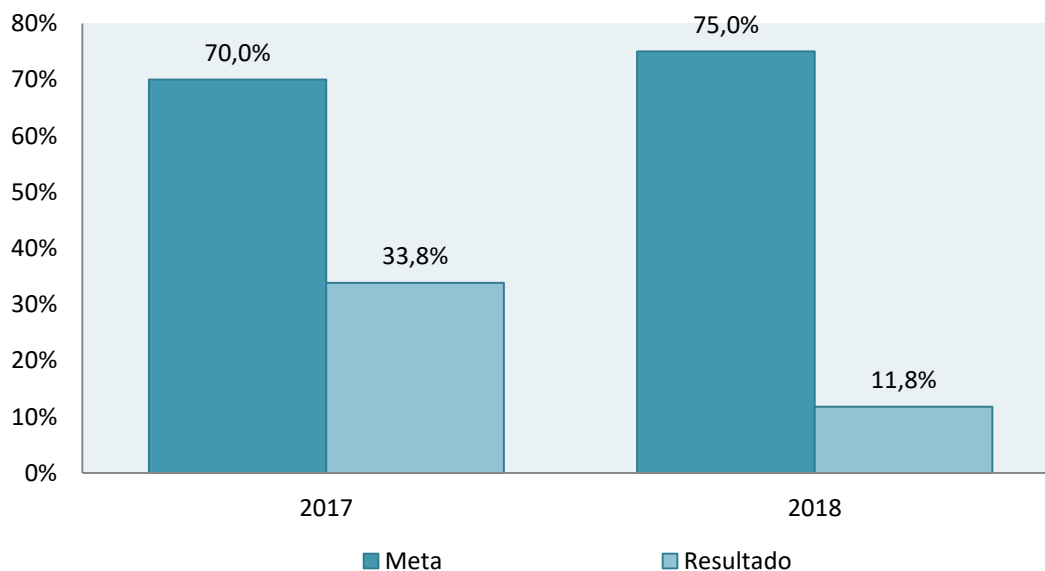
ÍNDICE DE ORÇAMENTO DE CAPACITAÇÃO NAS AUDITORIAS

a) Detalhamento

Descrição	Mede a aplicação dos recursos consignados para capacitação dos servidores nas Auditorias Militares.	
Fórmula	$(\text{Valor executado em capacitação nas Auditorias Militares}) / (\text{Valor disponibilizado para capacitação nas Auditorias Militares}) \times 100$	
Periodicidade de apuração	Anual	
Unidade de medida	Percentual	
Unidade responsável pela apuração do indicador	DORFI	
Fonte de coleta	SIPOC	
Variáveis	2017	2018
Valor executado¹	135.351,52	47.025,00
Valor disponibilizado	400.000,00	400.000,00

1 O orçamento de capacitação das auditorias de Brasília é executado com os recursos do STM (SIPOC, Fase 6). Há, ainda, execução centralizada de treinamentos de magistrados e servidores das Auditorias com o orçamento do STM, que não estão contabilizados nesses valores (ex: ENAJUM e Reciclagem de Agentes de Segurança).

b) Gráfico: Resultado e desempenho do indicador nos últimos semestres



c) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos semestres

	2017	2018
Meta	70,0%	75,0%
Resultado	33,8%	11,8%
Desempenho*	48,3%	15,7%

O sistema SIPOC apresentou um bloqueio de R\$ 194.560,00, referente a inscrição de restos a pagar em 2017. Dessa forma, a dotação autorizada efetiva para empenho desse tipo de despesa em 2018 foi de R\$ 205.440,00.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 13 » PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA, DA SAÚDE E DAS CONDIÇÕES PSICOSSOCIAIS

PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL

a) Detalhamento

Descrição	Mede, por meio de pesquisa de opinião, a percepção dos magistrados e servidores da JMU quanto ao clima organizacional da instituição.	
Fórmula	Resultado geral da pesquisa	
Periodicidade de apuração	Bianual	
Unidade de medida	Percentual	
Unidade responsável pela apuração do indicador	DISAU	
Fonte de coleta	Questionário respondido por servidores e magistrados.	
Variáveis	2017	2018
Resultado geral da pesquisa	-	-

b) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos anos

	2015	2016	2017	2018
Meta	-	75,0%	-	75,0%
Resultado	-	67,9%	-	-
Desempenho*	-	90,5%	-	-

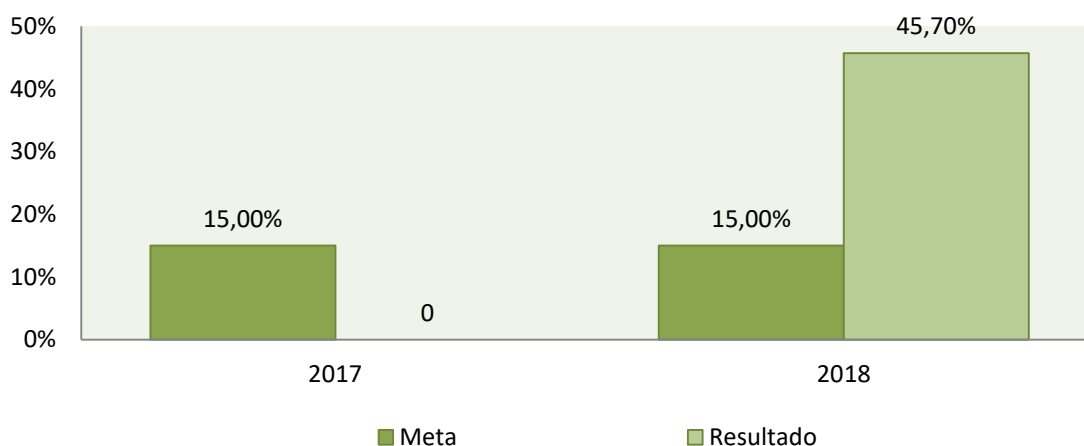
Por haver subsídios suficientes obtidos nas duas pesquisas realizadas nos anos de 2014 e 2016, a DIPES optou por instituir o Programa de Valorização da 1ª instância, objeto do processo SEI 015840/18-00.08, por meio do qual estão sendo realizados trabalhos nas próprias Auditorias. Por não haver mais pesquisa, este indicador torna-se obsoleto.

ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO NO EXAME PERIÓDICO DE SAÚDE NA 1ª INSTÂNCIA

a) Detalhamento

Descrição	Mede o percentual de servidores da 1ª Instância que completaram o exame periódico de saúde, dentre os convidados no ano.	
Fórmula	Quantidade de servidores que completaram o exame periódico no ano / Quantidade total de servidores convidados.	
Periodicidade de apuração	Anual	
Unidade de medida	Percentual	
Unidade responsável pela apuração do indicador	DISAU	
Fonte de coleta	Levantamento no prontuário dos servidores.	
Variáveis	2017	2018
Quantidade de servidores que completaram o exame periódico no ano	19	85
Quantidade total de servidores convidados	Informação não obtida por impossibilidade de resgate das informações nos prontuários dos servidores.	186

b) Gráfico: Resultado do indicador nos últimos anos



c) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos anos

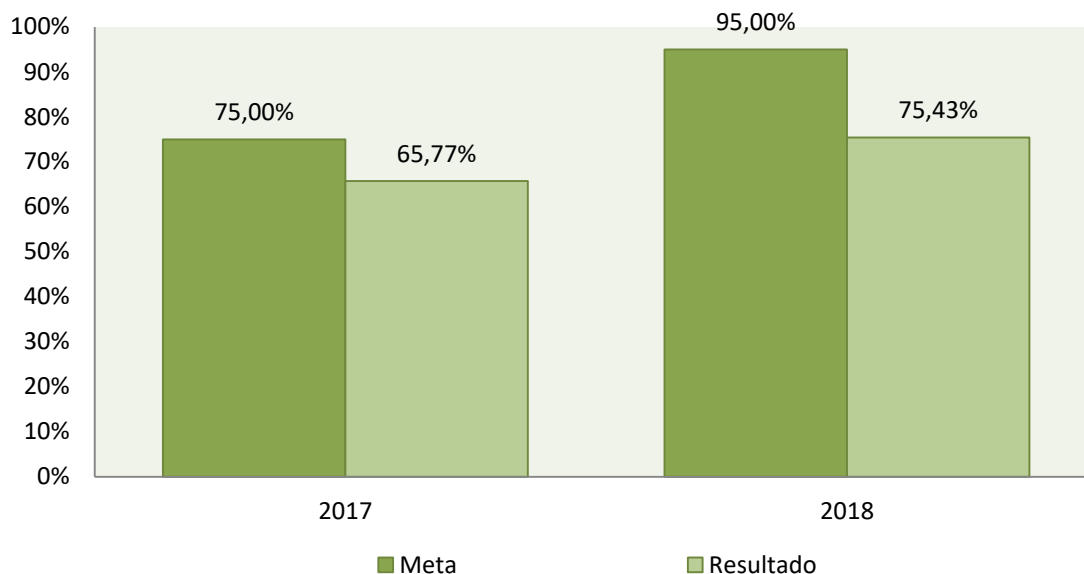
	2017	2018
Meta	15,0%	15,0%
Resultado	-	45,7%
Desempenho*	-	304,66%

ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO NO EXAME PERIÓDICO DE SAÚDE NO STM

a) Detalhamento

Descrição	Mede o percentual de servidores do STM que completaram o exame periódico de saúde, dentre os convidados no ano.	
Fórmula	Quantidade de servidores que completaram o exame periódico no ano / Quantidade total de servidores convidados.	
Periodicidade de apuração	Anual	
Unidade de medida	Percentual	
Unidade responsável pela apuração do indicador	DISAU	
Fonte de coleta	Levantamento no prontuário dos servidores.	
Variáveis	2017	2018
Quantidade de servidores que completaram o exame periódico no ano	488	261
Quantidade total de servidores convidados	742	346

b) Gráfico: Resultado do indicador nos últimos anos



c) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos anos

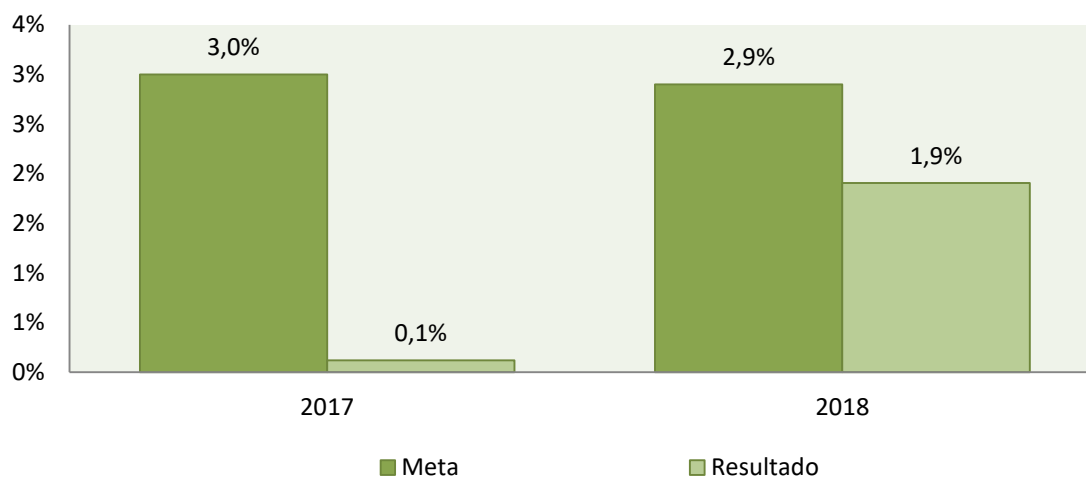
	2017	2018
Meta	75,0%	95,0%
Resultado	65,8%	75,4%
Desempenho*	87,7%	79,4%

ÍNDICE DE AFASTAMENTO DE SERVIDORES DA 1ª INSTÂNCIA DECORRENTE DE LICENÇA MÉDICA

a) Detalhamento

Descrição	Mede o percentual médio de afastamento dos servidores da 1ª Instância decorrente de licença médica para tratamento de saúde.	
Fórmula	$(\text{Somatório de dias de afastamento} / (\text{Quantidade de servidores} \times 365)) \times 100$	
Periodicidade de apuração	Anual	
Unidade de medida	Percentual	
Unidade responsável pela apuração do indicador	DISAU	
Fonte de coleta	Levantamento no prontuário dos servidores.	
Variáveis	2017	2018
Somatório de dias de afastamento	181 *	2.879
Quantidade de servidores	418	414

b) Gráfico: Resultado do indicador nos últimos anos



c) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos anos

	2017	2018
Meta	3,0%	2,9%
Resultado	0,1%	1,9%
Desempenho*	196,05%	134,3%

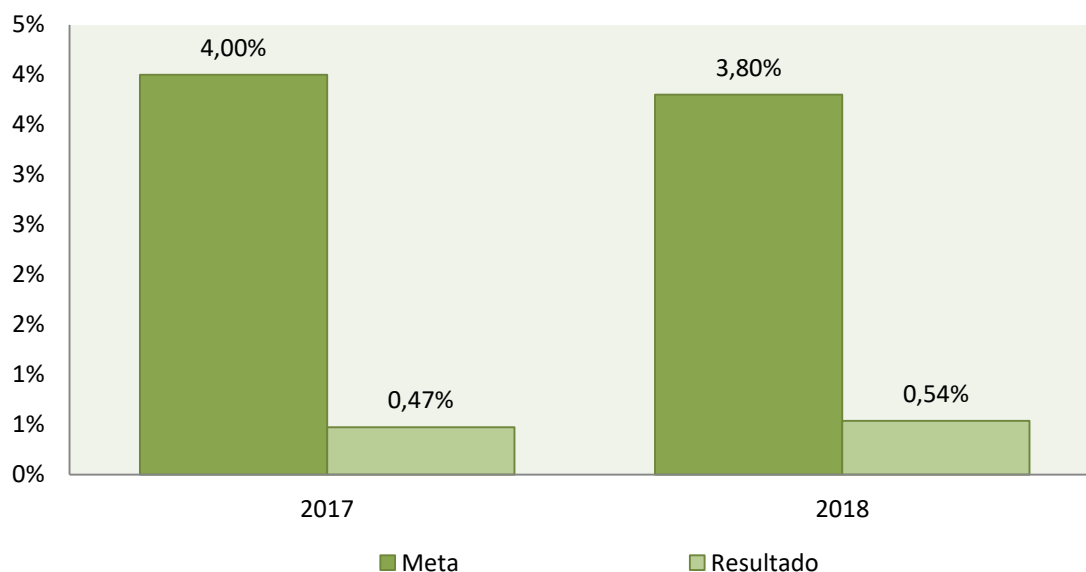
O somatório de dias de afastamento referente ao ano de 2017 não corresponde à realidade, sendo subestimado, pois não havia metodologia definida para a obtenção desta quantidade junto aos prontuários dos servidores.

ÍNDICE DE AFASTAMENTO DE SERVIDORES DO STM DECORRENTE DE LICENÇA MÉDICA

a) Detalhamento

Descrição	Mede o percentual médio de afastamento dos servidores do STM decorrente de licença médica para tratamento de saúde.	
Fórmula	$(\text{Somatório de dias de afastamento} / (\text{Quantidade de servidores} \times 365)) \times 100$	
Periodicidade de apuração	Anual	
Unidade de medida	Percentual	
Unidade responsável pela apuração do indicador	DISAU	
Fonte de coleta	Levantamento no prontuário dos servidores.	
Variáveis	2017	2018
Somatório de dias de afastamento	1.104	1.276
Quantidade de servidores	640	651

b) Gráfico: Resultado do indicador nos últimos anos



c) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos anos

	2017	2018
Meta	4,0%	3,8%
Resultado	0,5%	0,5%
Desempenho*	188,2%	185,9%

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO COM AS INSTALAÇÕES FÍSICAS

a) Detalhamento

Descrição	Mede a percepção dos servidores em relação às condições das instalações físicas do Tribunal/ Auditoria.	
Fórmula	Índice de satisfação obtido no item 59 da pesquisa de clima organizacional - O (a) STM/Auditoria oferece infraestrutura necessária para o bom desempenho das atividades no meu local de trabalho (espaço, mobiliário, ventilação, limpeza, etc.)?	
Periodicidade de apuração	Bianual	
Unidade de medida	Percentual	
Unidade responsável pela apuração do indicador	DISAU	
Fonte de coleta	Pesquisa de clima organizacional.	
Variáveis	2017	2018
Índice de satisfação obtido no item 59 da pesquisa de clima organizacional	-	-

b) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos anos

	2017	2018
Meta	-	-
Resultado	-	-
Desempenho*	-	-

Por haver subsídios suficientes obtidos nas duas pesquisas realizadas nos anos de 2014 e 2016, a DIPES optou por instituir o Programa de Valorização da 1ª instância, objeto do processo SEI 015840/18-00.08, por meio do qual estão sendo realizados trabalhos nas próprias Auditorias. Por não haver mais pesquisa, este indicador torna-se obsoleto.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 14 » CAPTAÇÃO DE RECURSOS E
APRIMORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
E FINANCEIRA**

Para este objetivo estratégico, a DORFI informou no Anexo 0935693 (SEI 000565/18-00.01) que os dados dos anos de 2015 e 2016 foram atualizados após revisão dos valores e unificação da metodologia de extração das informações. Assim, os valores relativos a resultado e desempenho na tabela constante do item “c” diferem dos valores apresentados no relatório de Desempenho do Planejamento Estratégico 2015-2016.

ÍNDICE DE ORÇAMENTO EM RESTOS A PAGAR

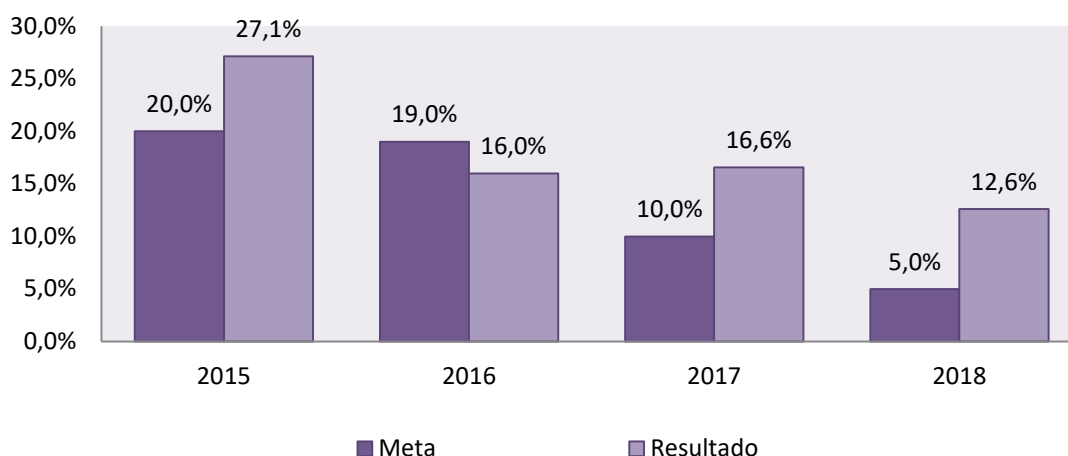
a) Detalhamento

Descrição	Mede o montante inscrito em “Restos a Pagar” em relação ao orçamento total de custeio e investimento*	
Fórmula	(Valores empenhados e não pagos até 31 de dezembro inscritos em “Restos a Pagar”) / (Orçamento do ano considerado) X 100	
Periodicidade de apuração	Anual	
Unidade de medida	Percentual	
Unidade responsável pela apuração do indicador	DORFI	
Fonte de coleta	SIAFI	
Variáveis	2017	2018
Valores inscritos em “Restos a Pagar” ¹	12.818.594,84	10.745.440,43
Orçamento do ano ²	77.340.615,00	85.248.600,00

1 Excluídas as despesas referentes a benefícios a servidores e magistrados. Valores inscritos em RP processados e não processados.

2 Excluídos os valores contingenciados durante o exercício e as despesas referentes a benefícios a servidores e magistrados.

b) Gráfico: Resultado do indicador nos últimos anos



c) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos semestres

	2015	2016	2017	2018
Meta	20,0%	19,0%	10,0%	5,0%
Resultado	27,1%	16,0%	16,6%	12,6%
Desempenho**	64,4%	115,9%	34,3%	52,1%

O índice de orçamento em restos a pagar, é um índice em que o desempenho é melhor quanto menor for o resultado. O histórico mostra que apenas em 2016 o STM obteve resultado satisfatório, visto que a meta era ficar abaixo de 19% e o resultado alcançado foi de 16%.

A DORFI vem orientando as unidades gestoras e unidades informacionais da JMU, principalmente por meio dos Expedientes Administrativos e Notas Técnicas, que aprovam a proposta orçamentária, e atos normativos, de execução do plano de ação, que a inscrição de recursos em restos a pagar impacta no limite de despesas primárias do ano seguinte.

Apesar de não atingida a meta nos últimos anos, entre 2017 e 2018 houve um decréscimo de 16%.

ÍNDICE DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR

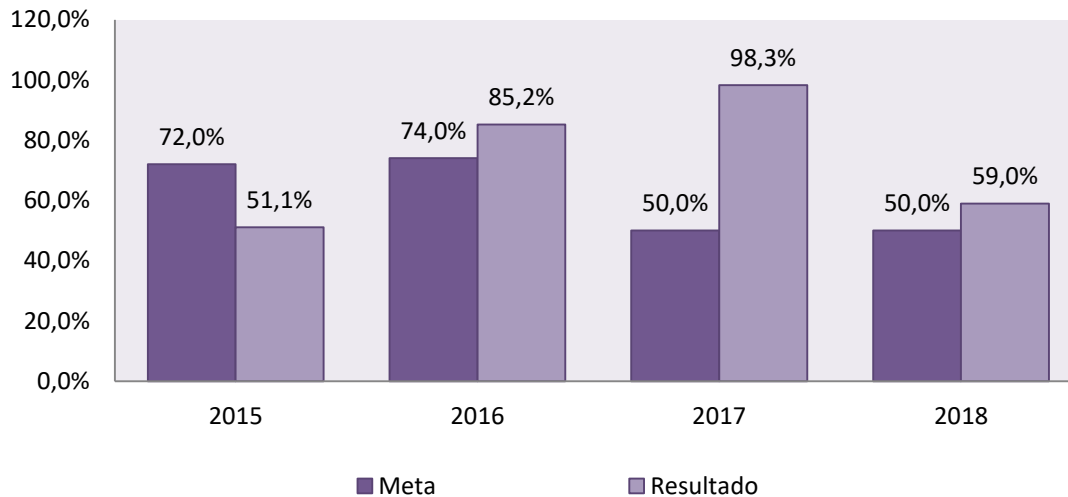
a) Detalhamento

Descrição	Mede a execução dos “Restos a Pagar” inscritos no ano de referência.	
Fórmula	$(\text{“Restos a Pagar” liquidados}) / (\text{“Restos a Pagar” inscritos}^*) \times 100$	
Periodicidade de apuração	Anual	
Unidade de medida	Percentual	
Unidade responsável pela apuração do indicador	DORFI	
Fonte de coleta	SIAFI	
Variáveis	2017	2018
“Restos a Pagar” liquidados ¹	9.074.719,13	7.558.205,06
“Restos a Pagar” inscritos ²	9.232.067,90	12.818.594,84

1 Excluídas as despesas referentes a pessoal e benefícios a servidores e magistrados (Valores de RAP Não Processados Liquidados + RAP Processados Inscritos).

2 Excluídas as despesas referentes a pessoal e benefícios a servidores e magistrados (Valores inscritos em RP, processados e não processados, no último dia do exercício).

b) Gráfico: Resultado do indicador nos últimos anos



c) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos semestres

	2015	2016	2017	2018
Meta	72,0%	74,0%	50,0%	50,0%
Resultado	51,1%	85,2%	98,3%	59,0%
Desempenho**	70,9%	115,1%	196,6%	117,9%

O Índice de Execução de Restos a Pagar apresentou no ano de 2017 o melhor resultado dos últimos 4 anos, alcançando 98,3%, valor superior à meta estipulada de 50%.

ÍNDICE DE EXECUÇÃO DE CUSTEIO

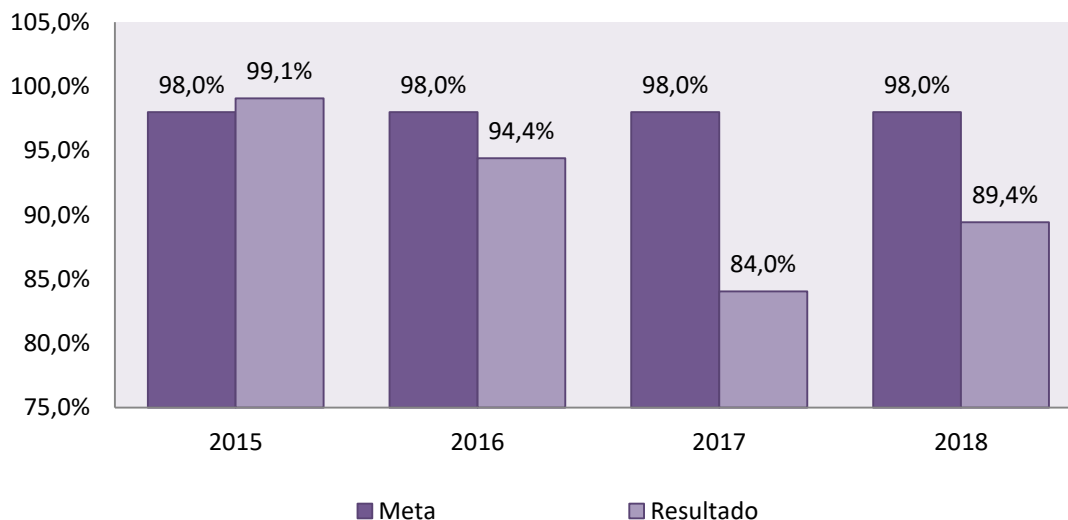
a) Detalhamento

Descrição	Mede a execução orçamentária das despesas de custeio.	
Fórmula	$(\text{Valores de custeio liquidados e não pagos}) / (\text{Orçamento disponibilizado para custeio}^*) \times 100$	
Periodicidade de apuração	Anual	
Unidade de medida	Percentual	
Unidade responsável pela apuração do indicador	DORFI	
Fonte de coleta	SIAFI	
Variáveis	2017	2018
Valores liquidados e não pagos ¹	59.670.728,29	64.217.350,03
Orçamento para custeio ²	71.010.431,00	71.818.660,00

1 Excluídas as despesas referentes a benefícios a servidores e magistrados. (Valores empenhados)

2 Excluídos os valores contingenciados durante o exercício e as despesas referentes a benefícios a servidores e magistrados.

b) Gráfico: Resultado do indicador nos últimos anos



c) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos semestres

	2015	2016	2017	2018
Meta	98,0%	98,0%	98,0%	98,0%
Resultado	99,1%	94,4%	84,0%	89,4%
Desempenho*	101,1%	96,3%	85,7%	91,2%

Apesar de apresentar queda constante em seu resultado desde o início de sua medição, o Índice de Execução de Custeio apresentou melhora em 2018 em relação a 2017, aumentando seu desempenho de 85,7% para 91,2%.

Entre 2017 e 2018, houve um aumento de recursos liquidados de 8%. Apesar disso, 11% do orçamento autorizado não foi liquidado.

Dentre os motivos que justificam esse aumento pode-se ressaltar: diminuição da inscrição de recursos em restos a pagar; cumprimento parcial do calendário de licitações; reajustes contratuais acima da inflação; remanejamento de créditos; e criação de novas despesas.

Na medida em que as inscrições em restos a pagar diminuam e o calendário de licitações for cumprido integralmente, a liquidação das despesas irá convergir para o orçamento autorizado.

ÍNDICE DE EXECUÇÃO DE INVESTIMENTO

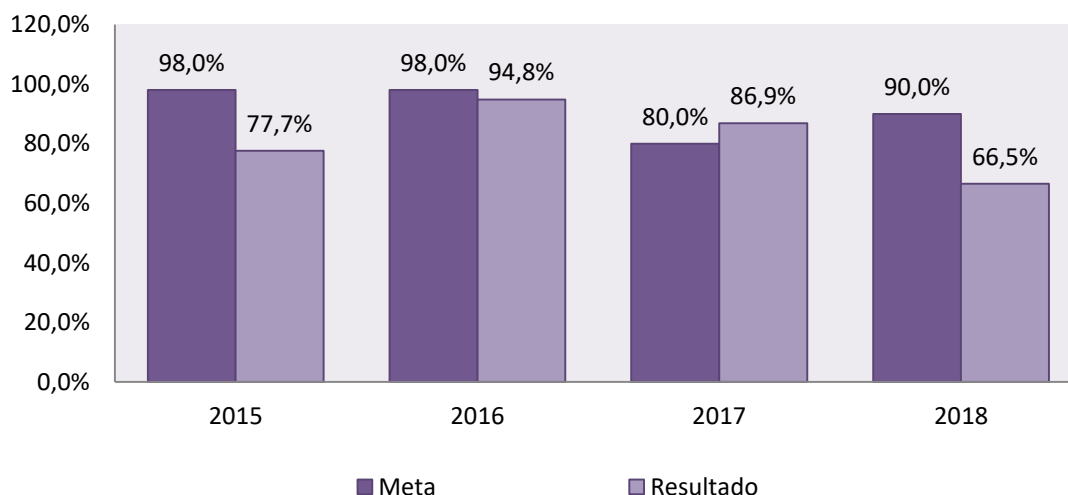
a) Detalhamento

Descrição	Mede a execução orçamentária das despesas de investimento.	
Fórmula	$(\text{Valores de investimento liquidados e não pagos}) / (\text{Orçamento disponibilizado para investimento}^*) \times 100$	
Periodicidade de apuração	Anual	
Unidade de medida	Percentual	
Unidade responsável pela apuração do indicador	DORFI	
Fonte de coleta	SIAFI	
Variáveis	2017	2018
Valores liquidados e não pagos ¹	5.499.688,52	8.886.556,91
Orçamento para investimento ²	6.330.184,00	13.353.244,00

1 Excluídas as despesas referentes a benefícios a servidores e magistrados. (Valores empenhados)

2 Excluídos os valores contingenciados durante o exercício e as despesas referentes a benefícios a servidores e magistrados.

b) Gráfico: Resultado do indicador nos últimos anos



c) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos semestres

	2015	2016	2017	2018
Meta	98,0%	98,0%	80,0%	90,0%
Resultado	77,7%	94,8%	86,9%	66,5%
Desempenho*	79,2%	96,8%	108,6%	73,9%

A postergação de execução, que resulta na inscrição em RAP, decorre em parte por uma dificuldade na elaboração e execução de projetos de obras e reformas pela Administração. Dessa forma, como tais projetos costumam ter valores elevados, a não execução tem um impacto expressivo sobre a execução do exercício.

Entre 2017 e 2018, a liquidação de recursos cresceu em 65%. Apesar disso, 33% do orçamento autorizado não foram liquidados. Dentre os motivos que justificam o aumento da execução de investimento, entre 2017 e 2018, pode-se ressaltar: diminuição da inscrição de recursos em restos a pagar; intensificação do cumprimento do calendário de licitações; e na medida em que as inscrições em restos a pagar diminuam e o calendário de licitações for cumprido integralmente, a liquidação das despesas irá convergir para o orçamento autorizado.

Ressalta-se, porém, que a execução de investimento sofre influência da ação de construção do Edifício Sede do STM, a qual possui aproximadamente 3 milhões de reais inscritos em restos pagar e pendentes de execução pelo Departamento de Engenharia do Exército (DEC).

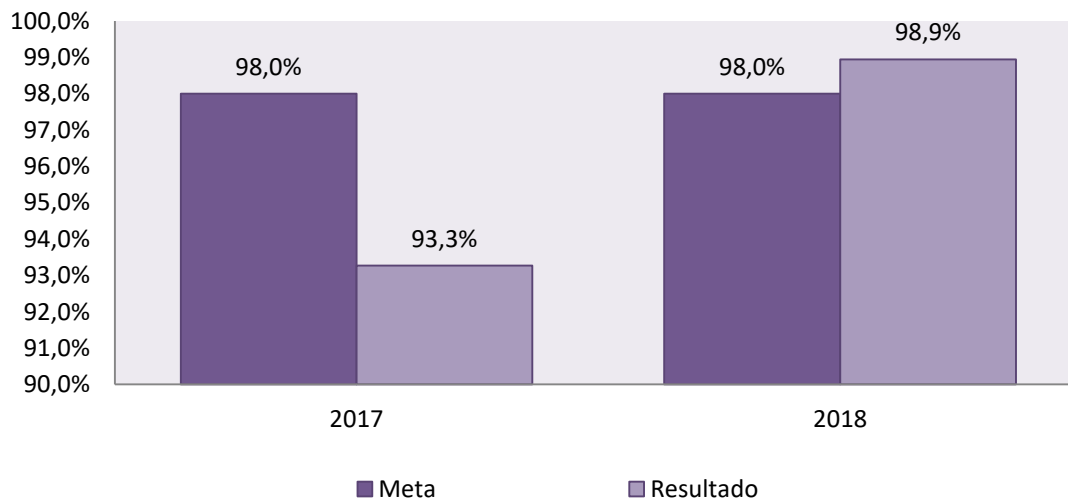
ÍNDICE DE EXECUÇÃO DO LIMITE ORÇAMENTÁRIO

a) Detalhamento

Descrição	Mede a execução do limite orçamentário.	
Fórmula	$(\text{Total de despesa paga do exercício mais total de despesa de "Restos a Pagar" Inscrito Pago}) / (\text{Limite definido pela Emenda Constitucional nº 95/2016}) \times 100$	
Periodicidade de apuração	Anual	
Unidade de medida	Percentual	
Unidade responsável pela apuração do indicador	DORFI	
Fonte de coleta	SIAFI	
Variáveis	2017	2018
Despesa paga do exercício mais despesa de "Restos a Pagar" Inscrito Pago ¹	464.291.756,01	507.298.453,63
Limite definido pela Emenda Constitucional nº 95/2016	497.803.349,00	512.737.449,00

¹ Excluídas as despesas pagas com Previdência, pois não entram no limite estabelecido pela EC 95/2016.

b) Gráfico: Resultado do indicador nos últimos anos



c) Tabela: Resultado e desempenho do indicador nos últimos semestres

	2017	2018
Meta	98,0%	98,0%
Resultado	93,3%	98,9%
Desempenho*	95,2%	101,0%

Com advento da EC 95/16, o limite de autorização de gasto orçamentário das leis orçamentárias anuais ficou condicionado aos limites de pagamento de despesas primárias constantes da Emenda. Dessa forma, mesmo tendo autorização de gasto na LOA, ele não poderá ser executado caso não haja limite de despesa primária no exercício em análise.

Em decorrência do art. 107, §7º, da referida Emenda, nos três primeiros anos de vigência da Emenda, a autorização de gasto na LOA foi igual ao limite de despesa primária no exercício.

Em 2017, esta Corte ficou aquém do limite de despesa primária em R\$ 33,5 milhões. Já em 2018, essa diferença caiu para R\$ 5,4 milhões.

Pode-se citar como determinantes para essa queda as seguintes ações: pagamento de R\$ 11,5 milhões de passivos de pessoal; incorporação de parcelas do reajuste dos servidores; compra de veículos para os magistrados de 1ª instância; reajuste do auxílio alimentação e assistência pré-escolar; nomeação dos 42 servidores do Concurso público realizado em 2018; e remanejamento de R\$ 5.615.000,00 para a ação de Assistência Médica e Odontológica, programa de trabalho 2004. Esse recurso foi praticamente todo utilizado no pagamento de despesas do PLAS-JMU.

Observações

- 1) Os resultados dos indicadores anuais serão apresentados em relatório a ser elaborado em 2017.
- 2) O desempenho dos indicadores foi calculado da seguinte maneira:

*O desempenho dos indicadores de polaridade positiva (quanto maior melhor) é calculado pela fórmula: $Desempenho = \frac{Resultado}{Meta} \times 100$

** O desempenho dos indicadores de polaridade negativa (quanto menor melhor) é calculado pela fórmula: $Desempenho = \left(2 - \frac{Resultado}{Meta}\right) \times 100$

- 3) Quaisquer sugestões sobre a alteração de indicadores e metas devem ser encaminhados à AGEST para posterior avaliação.